

**MOGI 426 ANOS**

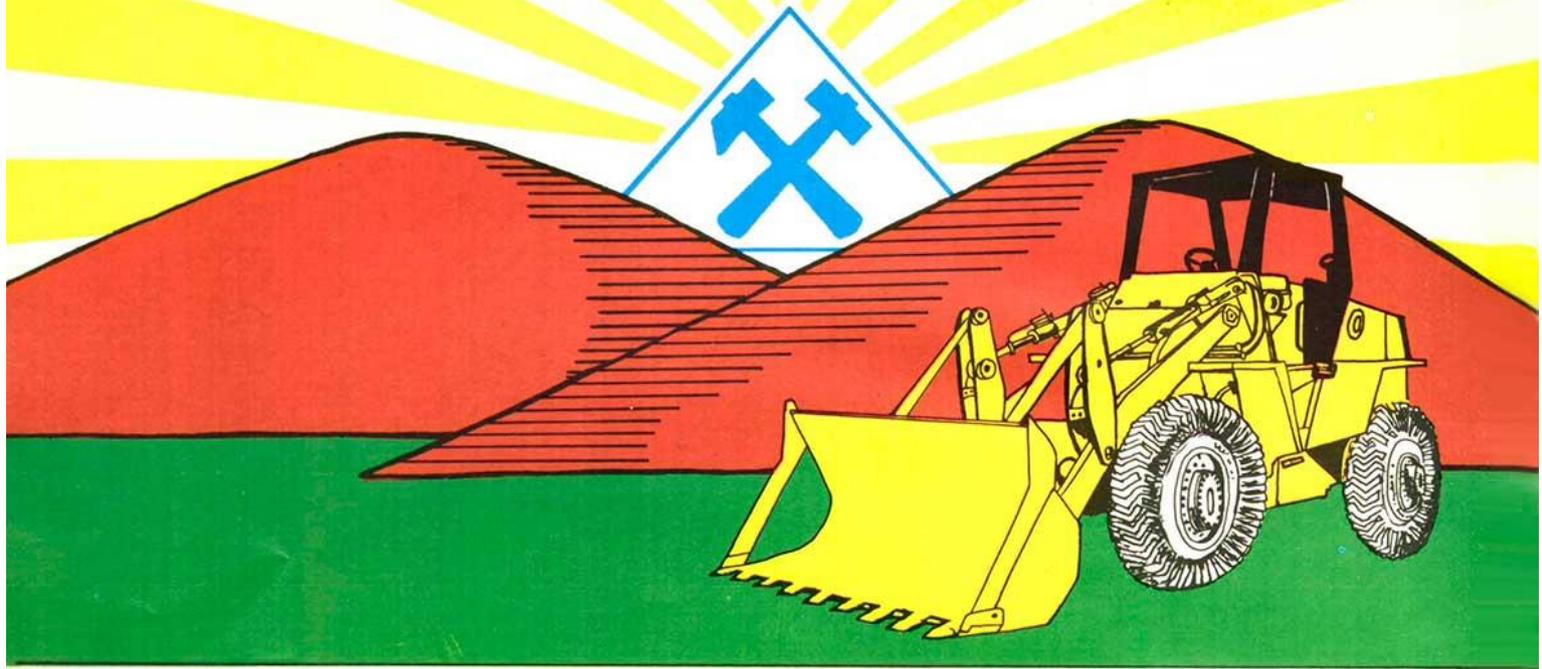
EDITORA ATO – ANO VI – Nº 42  
SETEMBRO DE 1986 – Cz\$ 10,00

**ato**

**O TRABALHO PELA QUALIDADE DE VIDA**

# **A BATALHA DA POLUIÇÃO**

# MOGI 426 ANOS



## Estamos lavrando juntos o futuro da nossa terra

Os refratários (indispensáveis nos fornos de fundição do ferro, do aço, etc.) o papel; os vidros os isoladores elétricos (para postes, rádio, TV, chuveiro, torneiras elétricas, etc.) as louças, faianças, porcelanas e louças sanitárias; os pisos, azulejos e pastilhas; os abrasivos (esmeris, lixas, rebolos, etc) as velas de ignição (para motores); as tintas, esmaltes e corantes; o cimento branco; os artefatos de borracha, o giz, o lápis e os produtos de uso pessoal, como o creme dental e drágeas, além de uma vasta gama de produtos que você sempre utiliza ou observa ao seu redor.

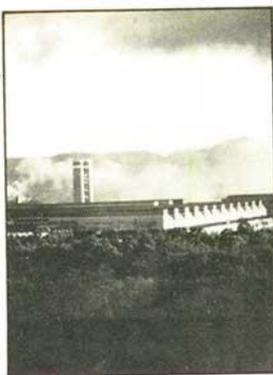
São fabricados com o caulim, a argila refratária plástica, o quartzito e outros minerais de Mogi das Cruzes. É justamente por isso e por estarem perto da matéria prima, que se instalaram e vem se desenvolvendo indústrias que utilizam os minérios de Mogi das Cruzes. E nisso tudo temos o nosso dedo, motivo de orgulho e satisfação. Lavrando e preservando recursos minerais escassos, substituindo a importação, gerando empregos diretos e indiretos, contribuindo com a arrecadação e colaborando com o desenvolvimento da indústria nacional, estamos contribuindo para o crescimento do Brasil. Esta é a nossa meta.



**EMPRESA DE MINERAÇÃO LOPES LTDA.**

**R. Dr. Deodato Wertheimer, 1086  
Mogi das Cruzes - SP**

# Abertura



**A** poluição ambiental é preocupação diária nos países mais desenvolvidos do mundo e começa a engatilhar no Brasil, onde movimentos ecológicos, Brasileiros bem informados e poucas autoridades públicas não perdem oportunidade para denunciar fatos ou ações poluidoras. É o começo de uma nova consciência pela qualidade de vida e já está criando algumas raízes em Mogi das Cruzes e sua região, especialmente no setor industrial, que vem atendendo com altos investimentos e uma boa vontade surpreendente até poucos anos atrás, os apelos e determinações da Cetesb. Duas das maiores empresas poluidoras do ar e da água nesta região, a Aços Anhanguera e a Cia. Suzano de Papel e Celulose estão implantando complexos sistemas de controle de seus poluentes, em investimentos que ultrapassam a casa dos 60 milhões de dólares. Estes projetos e a visão panorâmica de como anda a qualidade de vida em nosso município, além do muito que ainda falta fazer pela preservação do ambiente, sempre tão esquecido pelos investimentos

estaduais e federais, formam a reportagem de capa deste número 42 de ATO. Também comemoramos os 426 anos de Mogi das Cruzes com uma pequena mostra de ângulos escondidos da cidade que apesar de toda a correria deste final de século, guarda bonitas e surpreendentes cenas. Em seu mês de aniversário Mogi vai ganhar uma sofisticada e elegante butique na sua mais nova área comercial e saber que possui todas as características para receber um juizado de pequenas causas, um instrumento que o Judiciário está adotando com muito sucesso em bairros de São Paulo e cidades do interior. Um de seus implantadores, professor de Universidade de Mogi das Cruzes, incentiva a criação de um Juizado na cidade e mostra o caminho para nossos juizes e advogados. Seria mais um bom presente para o município ao completar mais de quatro séculos e que, como inúmeras outras do país, luta contra a morosidade de sua justiça, atravancada pelas centenas de ações que tramitam pelo acanhado fórum local.

V.A.

## LEIA

*Uma tese sobre as pichações nos muros Mogianos.*



*Um advogado resolve dar mais conforto para quem viaja para São Paulo e cria transporte alternativo.*



## E

### MODA

*Os chapéus estão na moda mas devem ser usados de acordo com o nosso clima*

|                         |             |
|-------------------------|-------------|
| Cartas .....            | 4           |
| Caldeirão .....         | 42 e 43     |
| Gente .....             | 37          |
| Moda .....              | 26 e 27     |
| Painel.....             | 6           |
| Panorama .....          | 38 e 39     |
| Ponto de encontro ..... | 45          |
| Retrato da cidade ..... | 18 e 19     |
| Social .....            | 21, 22 e 23 |

### GENTE

*Um casal de chilenos faz do piano e de um violino o lazer de todas as tardes*

Foto de capa: Jorge Beraldo



## Netinho



Gostei muito da reportagem com o ex-jogador Netinho. Sou mogiana mas não sabia que a cidade possuía um nome tão importante no futebol.

Ele é um exemplo de que temos bons valores só faltando um pouco mais de incentivo das autoridades locais para o nosso esporte. Precisamos de mais ação e menos conversação.

*Thereza Jorge de Souza  
Mogi das Cruzes*

## As Bandas

Os meus elogios pela matéria sobre as bandas da cidade, publicada na ATO nº 41. Nesta época em que pouco se dá valor às tradições de um povo e especialmente às características do nosso interior, a reportagem desta revista surge como algo alentador. É

bom saber que os músicos, seus instrumentos e as bandas ainda resistem aos instrumentos eletrônicos e melhor ainda é poder mostrar para nossos filhos e netos a importância da música feita para o mais puro lazer.

*José Benedito Meirelles  
Mogi das Cruzes*

## Agricultura

As idéias e o trabalho de Roberto Sako, desenvolvendo projetos para a agricultura ligados diretamente ao comportamento da natureza, são elogiáveis e merecem um profundo respeito. Para quem sabe das dificuldades que ele já enfrentou e pelo descrédito que muitos deram aos seus planos, é bom saber que ele não desistiu do seu caminho e que seus projetos estão dando certo.

*Noriko Fujikawa*

**Cartas para ATO, Rua Capitão Manoel Caetano, 203, Mogi das Cruzes cep: 08700 - S.P.**

### Diretor

Márcio de Paula

### Diretores Adjuntos

Benedito Wilson de Freitas e  
Minor Harada

### Editora Responsável

Vanice Assaz

### Fotografia

Marcos Lima e Jorge Beraldo

### Diagramação

Jorge Gomes da Silva

### Produção

Marina Aranha Magalhães Alcoba e  
Maria Luiza Neves Gonçalves

### Publicidade

Mônica Lemes Padovani

### Circulação

Jorge David Santana

### Redação

Lenilde Pacheco, Vanice Assaz,  
Denise Caboclo e Fernando Yamasaki

### Colaboradores

Carlos Chagas, (Brasília), Roberto Gody e Wilson Marini (Campinas), Cecília Yoshizawa Matutani, (Mogi das Cruzes), Amado Neto e Flávio Nery, (São José dos Campos), Berenice Guimarães, Efigênia Mena Barreto, Francisco Augusti, João Pires, José Fernando Lefcadito Alvares, Leonor Amarante, Luciano Dias Pires Filho, Luiz Fernando Emediato, Luiz Nassif, Rubens Edwald Filho, Sérgio Vaz Vital Bataglia e Fernando Leal (São Paulo). Não aceitamos matérias pagas. ATO é uma publicação mensal da Revista ATO, Editora e Publicidade Ltda., R. Capitão Manoel Caetano, 203, telefone: 460-2066, C.G.C. 55.170.476/0001-72, Mogi das Cruzes, São Paulo. Redação, Publicidade e Correspondência: R. Capitão Manoel Caetano, 203, Mogi das Cruzes, telefone: 460-2066, SP. Registrada na Divisão de Censura do DPF, sob o número 2.305-P-209/73. ATO é distribuída gratuitamente por mala direta e também vendida em banca. Circulação: Mogi das Cruzes e região. Composição: OESP Gráfica S.A. Fotolito: Força. Impressão: Imprensa Metodista.

**VIDI-EX**  
Locadora de fitas p/ Vídeo-  
Cassete e Atari

Filmes especiais em  
Vídeo-Cassete

**VIDI-EX**

R. Dr. Ricardo Vilela, 1415 - Fone: 469-9214 - M. Cruzes

**KIYOKAWA**  
imóveis creci 8287

**PARA ADMINISTRAÇÃO  
CONFIE SEUS IMÓVEIS  
COM SEGURANÇA  
NO RECEBIMENTO**

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP  
Tel. 469-4211 (KS)

COMÉRCIO

## Desde criança

*Comerciante vence e dá uma bela loja à cidade*

**N**a pacata estância de São Pedro ninguém duvidava que aquela menina viva e de raciocínio ágil para as vendas se tornaria uma boa comerciante. Um dia ela vendeu, sem problemas, um cavalo do pai para uma de suas professoras, em outro começou a trabalhar firme na loja de sua madrinha, vendendo lençóis e enxovais.

Um bom começo para alguém que hoje comemora 22 anos de muito sucesso no comércio e pode dar à Mogi das Cruzes uma de suas mais belas lojas de artigos femininos e infantis.

Quando chegou em Mogi, acompanhando o marido Antônio Rocha, engenheiro da Companhia Suzano de Papel e Celulose, em 71, Nair Bragaia Rocha logo se encantou com um ponto comercial na avenida Pinheiro Franco, que parecia ideal para dar continuidade a loja que possuiu, em São Miguel Paulista, durante oito anos. Foi ali que ela instalou sua primeira Rian, uma loja que se caracterizava por oferecer artigos femininos de boas marcas, e que a partir deste setembro muda para um prédio, na esquina das ruas Dr. Correa com Coronel Souza Franco, na valorizada área do Teatro Municipal, a nova zona comercial da cidade.

"Foram tempos muitos difíceis, no início da década de 70. Eu não era conhecida na cidade e tive de trabalhar muito para fazer o nome da Rian. Hoje já tenho freguesas em toda região até São José dos Campos e Salesópolis, e muitas que vêm até de outros estados para comprar comigo", conta Nair, uma mulher de muita força no trabalho, encarregada de todo o funcionamento da loja e que divide com o marido, hoje aposentado, os serviços contábeis e mais burocráticos.

No começo, a colônia síria, clientes certas de seu comércio em São Miguel, a ajudou muito e hoje Nair não consegue falar de suas freguesas sem destacar as integrantes da colônia japonesa "mulheres que como as mogianas em geral sabem o que querem, gostam de se vestir muito bem e confiam nos artigos que ofereço".

Seis anos depois de instalar a Riam em Mogi, Nair Rocha criou a sua Naja, uma boutique de lingerie que marcou presença no Mogi Center durante mais de cinco anos." Quando meu contrato daquele ponto terminou eu já estava pensando no meu prédio próprio e achei melhor esperar sua cons-

ção e amor, vai dar inúmeras opções para as compras da mulher mogiana", garante Nair, que até o ano que vem vai residir no andar superior loja, mas que a partir de 87 vai transformar o segundo pavimento: "Vou montar a Maison Rian, especializada em roupas e acessórios masculinos, um complemento para as compras de toda a nossa freguesia".

Feliz com a valorização da região que escolheu para sua nova loja, Nair relembra a época em que descobriu a velha casa da família Arouche, comprou o imóvel, enfrentou problemas com o Condephaat, e acabou construindo o casarão de estilo colonial que agora abre para o público." Eu



Marcos Lima

Nair: novos planos para 87

trução para reabrir a Naja, que agora voltará com força total, na Rian da rua Dr. Correa".

Na nova loja com 300 m<sup>2</sup>, idealizada e decorada por um especialista em boutiques finas da capital, o arquiteto Omar de Oliveira, várias seções vão oferecer roupas femininas, do esporte fino ao mais sofisticado vestido de gala, calçados e bolsas, fina lingerie e, uma novidade na Rian, roupas infanto-juvenis, numa investida em um mercado muito promissor." Esta nova loja, que vem sendo construída e elaborada há anos, com muita dedica-

sempre fui muito cautelosa e sempre acreditei no que faço e por isso acho que deu tudo certo. A nova Rian está instalada num ponto privilegiado, que dentro de mais algum tempo, guardadas as devidas proporções, será a nossa 5ª avenida".

Comerciante de visão ampla e futurista, Nair não se assusta com os tempos de cruzados e depósitos compulsórios que estremece as idéias dos brasileiros." Eu ainda acredito no Brasil e acho que vamos ter bons tempos pela frente. Este clima de insegurança, para mim, é um motivo a mais para trabalhar." ●

## Na Bienal

Patrícia Oyama, uma garota de 11 anos, aluna da 6ª série do Instituto Dona Placidina, deu um importante passo para a carreira que escolheu tão precocemente. Ela quer ser escritora e no último dia 31 lançou, na Bienal do Livro, sua primeira obra, "O Dinossauro no Século XX", uma aventura que conta a história do personagem Tiquinho no mundo moderno. Tudo começou quando

Mogigate. Em escala progressiva, desde que adquiriu os direitos de cobrir o percurso São Paulo — Mogi e vice-versa, pelas vias Dutra e Leste, a empresa vem demonstrando pouca atenção e respeito a seus usuários, que não têm outra alternativa de transporte à capital. Carros quebrados no meio da viagem e atrasos de mais de uma hora nas partidas em finais de semana são problemas enfrentados não apenas por

o jornalista e radialista Roberto Viegas. Depois de atuar na divulgação de boletins informativos sobre os 6º Jogos Regionais, Viegas, que trabalha no jornal Diário de Mogi, passou, ainda que oficiosamente, a integrar os quadros da pasta municipal, divulgando promoções e eventos da secretaria.

## Poucos erros

A Secretaria Municipal de Esportes, comandada por Antonio Carlos Arnone, foi muito elogiada por todos os participantes dos Jogos Regionais, realizados em julho na cidade.

A organização foi eficiente e fez com que dezenas de delegações tivessem apoio para suas atuações e as estadias em Mogi corressem sem maiores problemas.

Apesar do gosto discutível apresentado pelo show de mulatas na abertura solene dos Jogos, num espetáculo pouco recomendável para atletas que começariam as competições na manhã seguinte, a secretaria acertou e mostrou estar preparada para outros eventos esportivos deste porte.



Arnone: elogios e mulatas

## Ala feminina

Já está em atividade o Distrito Bandeirantes Ubirajara, a ala feminina do Grupo Escoteiro Ubirajara, dirigido pelo professor João Francisco de Melo Colela. Com a ajuda de sua mulher, Lídia Colela, João iniciou o trabalho com o grupo em abril e as reuniões — as primeiras com noções e ensinamentos sobre o bandeirantismo — estão sendo realizadas aos sábados na EEPG Camilo Faustino de Mello, no Socorro. "Nosso grupo já possuía as lobinhas e devido ao grande interesse das meninas resolvemos criar as bandeirantes, que se dedicam aos serviços para a comunidade e têm muito mais campo de ação em nossa cidade."

## No monumento

Passados quase quatro anos da conclusão das obras de restauração das igrejas do Carmo, as paredes de uma delas, a pertencente à Ordem 1ª, já sofre a ação da infiltração de água através do telhado, da mesma forma em que se encontrava uma das paredes laterais da igreja da Ordem 3ª durante as obras de restauração — o que provocou inclusive seu desmoronamento e a reconstrução em alvenaria. As pinturas das naves e do teto de ambas as edificações, feitas em 1814 — um dos únicos pontos não tocados durante a recuperação —, também se encontram deterioradas, aguardando os trabalhos de conservação. Nesta questão, a solução esbarra num novo problema: a escassez no país de mão-de-obra especializada no restauro de pinturas antigas, onde os autores usavam geralmente tinturas de plantas e flores nativas.



Marcos Lima

Patrícia: O primeiro livro de uma carreira precoce

uma poesia de Patrícia foi publicada pela Folhinha de São Paulo. "Depois disso fiquei mais animada e por indicação da Folhinha procurei, com minha irmã, uma editora que se interessasse pelos meus trabalhos", conta a pequena escritora, cujo primeiro livro de 32 páginas foi publicado pela Edicon, numa tiragem de mil exemplares.

## Sem solução

A atuação da empresa de ônibus Pássaro Marrom em Mogi ainda está longe de superar os precários serviços prestados na região pela Mogi Ltda. — lembrada não só no município, mas também a nível estadual e até nacional pela associação ao escândalo

passageiros de Mogi, mas igualmente por quem utiliza as linhas que servem cidades do Vale do Paraíba.

## Mais um nome

Certamente não será por falta de funcionários em seus quadros que o setor de divulgação da prefeitura deixará de notificar as realizações da administração Machado Teixeira/Waltely. Além dos vários profissionais da assessoria de Imprensa, os setores da Merenda Escolar e Serviço Médico contam agora com uma "divulgadora", a funcionária Sueli Ferron Fratéia, assim como a Secretaria Municipal de Esportes e Turismo, que tem como as-

SERVIÇO

## Mais feminina

*Buffet Pinhal inova e adota garçonetes*

A gastronomia, em especial o serviço de bufês, sempre fez parte das atividades da família de Benedito Pinhal Filho, 51 anos, que já administrou na cidade um de seus melhores restaurantes; o Pinhal, atual Lima's. A tradição, no entanto, não o impede de inovar. Há dois anos ele vem incluindo nos serviços do buffet Pinhal um grupo de quatro garçonetes que pretende ampliar para oito ou dez moças entre 15 e 22 anos — uma novidade na cidade e uma raridade em termos de bufês. Completando mais de onze anos no setor, Pinhal reúne hoje condições de servir e organizar festas e recepções com mais de 1000 convidados em cidades do Vale do Paraíba, Litoral e até na capital, para onde se dirige esporadicamente com sua equipe fixa de 10 funcionários que, se necessário, pode alcançar o time de 50 garçons.



Benedito Pinhal quer ampliar a equipe feminina de quatro para dez moças

Marcos Lima



ATO, SETEMBRO DE 86

# "...te vejo no Michel."

**LANCHES MICHEL**

469-2246

## CALÇADOS Masculino o Feminino Infantil o Bolsas o Etc.

Loja 1 R. Prof. Flaviano de Mello, 918 Loja 2 R. Cel. Moreira da Glória, 375  
Fone: 469.5626 Fone: 469.5785

# HIRANO CALÇADOS

A MODA JOVEM PARA SEUS PÉS

## TOQUES & RETOQUES

PROJETOS DE ARQUITETURA & DECORAÇÃO  
REPRESENTAÇÃO DE TECIDOS & PAPEL DE PAREDE

MINI GALERIA COM GRAVURAS DE DIVERSOS ARTISTAS  
(Aldemir Martins, Vópi, Darel, Takashi, Sívio Oppenheim, Newton Mesquita)

V. Hélio - Centro Comercial, 100 - Fone: 469.2674 - M. Cruzes

## SECOLETA & SECOLE

# ECONOMIZE!

|                              |           |                         |           |
|------------------------------|-----------|-------------------------|-----------|
| amaciante t. Comfort .....   | 4,50/lit. | sabão em pó revel.....  | 8,90/Kg.  |
| desinfetante t. p. sol ..... | 1,65/lit. | sabão em pó campeiro... | 10,80/Kg. |
| detergente t. limpol .....   | 2,85/lit. | sabão em pó OMO.....    | 15,30/Kg. |
| sabão líq. dínamo/coco....   | 4,35/lit. | papel higiênico .....   | 1,30/rl.  |

NB.: ofertas p/ compras em galão, pacote ou fardo

## mercadão da limpeza

Rua São João, 349 - Fone: 469.9076



# KIMURA

Calçados

Promoção:  
Tênis Rainha - Voley Nylon  
de Cz\$ 247,00 p/ 180,00

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1242  
Fones: 469-5102/469-8255 - M. Cruzes

# ana's

Calçados

Promoção:  
Tênis Adidas Jasmin  
de Cz\$ 240,00 p/ 160,00

R. Dr. Paulo Frontim, 196  
Fone: 469-4049 - M. Cruzes

III SEMANA DO CONSUMIDOR

FESTA - FESTA

FESTA - FESTA - FESTA - FESTA

FESTA - FESTA - FESTA - FESTA



## A XERETINHA

Artigos p/ TODAS AS FESTAS  
Aluguel de enfeites para mesa e parede  
Painéis para decoração

### SERVIÇO DE DECORAÇÃO

Rua Dr. Paulo Frontin, 295 - Tel.: 469-6981 - M. Cruzes

FESTA - FESTA

**ARROZ**  
AGULHINHA AMERICANO  
**TIO CHICO**

**COMAL**  
AGULHINHA  
ARROZ EXTRA

**A receita do sabor é simples: qualidade.**

**COMAL - Beneficiadora e empacotamento de arroz**  
Av. Amazonas, 935 - Fone 469 4099 - Mogi das Cruzes - SP

## CONCORRÊNCIA

# Briga no tubo

*DAEE e Ciesp discutem fábrica de Taiacupeba*

Com contornos nitidamente políticos, embora o diretor da regional do Ciesp, Angelo Albiero, garanta que a briga é só ideológica, a polêmica instalação da fábrica de tubos do DAEE, na barragem de Taiacupeba, ainda está longe de acabar. A fábrica está funcionando, com uma produção de 20 tubos/dia, segundo o engenheiro Benedito Rafael da Silva, diretor da Unidade de Serviços e Obras do DAEE de Mogi das Cruzes — que garante ter somente cinco funcionários em atividade, enquanto o Ciesp alega que os “encabidados” chegam a quase 20 — e deverá atingir a 100 tubos/dia, desde que a demanda aumente.

Vendendo os tubos para drenagem e canalização de córregos para as prefeituras da região a preços que cobrem somente o material utilizado, Rafael da Silva diz que isto “nada



Rafael: suprir 10% da demanda

mais é do que uma transferência de verbas do Estado para o município” e que a alegada concorrência levantada pelo Ciesp é inexistente, já que a fábrica da barragem só conseguirá suprir, no máximo, 10% da demanda.

“A concorrência é desleal, contrataca Albiero, pois se só vão cobrar o material, o restante, como mão-de-obra e outros encargos, será dividido por todos nós, os contribuintes, como é que fica a empresa privada?”.

As fábricas de tubos do Estado, uma idéia que já está vingando em vários municípios, com alguns até solicitando a implantação de uma nova unidade, como no caso da região de

Paranapanema, só estão sendo criticadas em Mogi das Cruzes, de acordo com o diretor do DAEE mogiano, que alega contra o argumento da poluição, perguntando:

“Como é que podem afirmar que a fábrica está poluindo a barragem se neste tipo de material não há qualquer dejetos e se aproveita 100% do material utilizado? Como é também que não se levantou tanta poeira há algum tempo, já que há dois anos está se discutindo essa implantação?”

Para Albiero a briga é mesmo ideológica e clara já que “o Estado tem se mostrado incompetente na concorrência com a empresa privada, porque é o empreguismo que leva à inoperância. O governo tem que se preocupar é com a educação, a saúde e a segurança, não deixar com que as indústrias, como aconteceu em César de Souza e Braz Cubas, se preocupem em instalar distritos policiais, fornecendo até cadeiras.”

Já para o DAEE os contornos da briga avançam por outras fronteiras, quando Rafael da Silva lembra que “na hora em que estávamos adquirindo os equipamentos, formas, betoneiras e guindastes não houve empresas ou indústrias reclamando”.

CRIE A OPORTUNIDADE  
IMAGINE “A” FESTA  
CONVIDE OS AMIGOS

DEIXE AS DORES DE CABEÇA  
POR CONTA DO PINHAL  
E PREPARE-SE PARA  
RECEBER TODOS OS ELOGIOS



BUFFET PINHAL  
10 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Rua Major Pinheiro Franco, 404  
Fone: 469.5168 - M. Cruzes



**NÁUTICA e VEÍCULOS Ltda.**

o Somente veículos de primeira linha  
o Veleiros, caiaques, motores de popa  
e equipamentos náuticos

o Facilidade nos financiamentos

**A maior oportunidade p/ os melhores negócios**



**R. Santana, 300 - Jd. Santista - M. Cruzes**



A fumaça vermelha expelida pelas chaminés da Aços Anhanguera não será tão poluente a partir de agora.

REPORTAGEM DE CAPA

# A proteção da vida

*Na luta contra a poluição ambiental na região a Cetesb consegue algumas vitórias e começa a mudar a consciência de importantes indústrias*

As volumosas nuvens vermelhas que participam diariamente do por do sol no início da estrada que liga Mogi das Cruzes a Salesópolis e aquela água pesada, esbranquiçada e sem vida que o leito do rio Taiaçupeba despeja sem parar no sofrido Tietê vão desaparecer. Não, não é o fim da poluição e ninguém vai voltar a respirar o ar puro de dezenas de anos atrás ou muito menos reservar os finais de semana para uma boa pescaria, mas são duas boas notícias geradas pela nova consciência das grandes indústrias poluidoras da região.

Para diminuir a níveis aceitáveis o seu potencial poluidor de 15 toneladas de material particulado (poeira) jogados ao ar por dia, a Aços Anhanguera, produtora de aços especiais, gastou cerca de 5 milhões de dólares num projeto que começou a ser implantado em janeiro de 85 e que deve entrar em ação ainda este mês de acordo com a Cetesb, já que a diretoria da Aços não dá informações. Após ser acionado o novo sistema anti-poluente estima-se que haverá uma redução de 98% de material particulado e a siderúrgica passará a jogar por suas chaminés somente 230 quilos/dia de poeira.

“Estes dados mostram uma nova consciência das indústrias diante do problema da poluição”, atesta José Roberto Ramos Falcone, engenheiro industrial da Cetesb — Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. “Temos oito municípios, dois mil quilômetros quadrados, 600 mil habitantes e cerca de mil empresas sob

nossa supervisão. Dentro disso procuramos ser os mais versáteis possível”.

Através de seus programas a Cetesb vem conseguindo importantes vitórias em toda esta área que corresponde a 25% da Grande São Paulo, e pode se orgulhar do trabalho que algumas indústrias locais estão apresentando.

Se as nuvens vermelhas expelidas pelas chaminés da Aços Anhanguera vão ser menos poluidoras a Cia. Suzano de Papel e Celulose — que junto com a siderúrgica do grupo Caemi formavam a dupla mais poluidora da região em termos de ar e água — está superando determinações da Cetesb e vai colocar em funcionamento uma das mais avançadas tecnologias de controle ambiental em todo o mundo.

Com um potencial poluidor de 30 mil DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio, ou carga orgânica poluente), a Cia. Suzano vai, a partir deste mês, com o aprimoramento da sua estação de tratamento de efluentes líquidos possuir um sistema de remoção de sólidos com mais de 90% de eficiência e um sistema biológico para tratamento de matéria orgânica com

Fotos Marcos Lima



Mesquita:  
filtros  
eletrostáticos  
nas caldeiras



85% de eficiência. "Somente neste item a empresa está investindo 3,7 milhões de dólares", informa o engenheiro Armando Luiz de Souza Mesquita, gerente de controle ambiental da Suzano.

Além desta estação a Cia. Suzano já colocou em operação dois equipamentos para retenção de poluentes do ar, instalados em sua maior caldeira de recuperação. Um deles é o precipitador eletrostático, com eficiência superior a 99% e o outro é uma torre para oxidação de licor, destinada a reter os conhecidos odores gerados na caldeira e que, segundo Mesquita, "tem eficiência superior a 95%. O problema é que em se tratando de odor, por menos intenso que seja, ele é percebido". Neste setor os investimentos também foram altos: 1,5 milhão de dólares.

"Em termos de controle atmosférico já temos feito muita coisa como o controle da emissão de dióxido de enxofre; de material particulado e de odores gerados pela caldeira de recuperação maior e ainda o de material particulado nos fornos de cal", completa o engenheiro, ao anunciar que o programa da Suzano vai adiante. Neste segundo semestre, além da estação

**Falco-  
ne:  
poucas  
pessoas para  
um grande  
trabalho**



de efluentes líquidos, que vai aliviar toda a carga poluidora do rio Taiaçupeba, entra em funcionamento outro precipitador eletrostático, na caldeira a lenha, um investimento de um milhão de dólares.

"Temos, explica Mesquita, um projeto de otimização da fábrica de celulose e seus equipamentos industriais, visando reduzir os efluentes líquidos e a geração de odores. É um projeto para conclusão em agosto de 88, ao custo total de 54 milhões de dólares."

A principal meta da regional da Cetesb em Mogi é preservar e recuperar os diversos corpos d'água da região, cujos padrões estão em desacordo com o previsto nas legislações vi-

gentes. "Queremos preservar os reservatórios de Ponte Nova, Biritiba, Jundiá, Taiaçupeba e o trecho do rio Tietê desde a barragem de Ponte Nova até o córrego do Araponga. Estudos apontam que 180 empresas da região têm despejo no Rio Tietê e, destas, 35, em função da sua carga poluidora, precisam controle e atenção apesar de 55% já lançarem dejetos com tratamento, 15% optarem por lançar seus afluentes na estação da Sabesp em Suzano, 15% encontram-se com sistemas de tratamento em execução e mais 15% estarem em fase de acertos com a Sabesp".

O Tietê merece atenção especial, por isso Falcone cita que a Cetesb instalou seis estações de amostragem em pontos do rio: "Entre a Ponte Nova até a estação de captação de água do Sema, em César de Souza, a concentração de oxigênio não mostra grandes variações, mas a partir da segunda e terceira estação, depois que já recebeu poluentes industriais e o esgoto de Mogi, há uma redução de 50% do oxigênio e um índice de coliformes fecais altíssimo. Entre a terceira e a quarta estação está a Cia Suzano e o Taiaçupeba transportando seus afluentes, fazendo o oxigênio cair a zero. É por isso que o trabalho

## Um bom exemplo

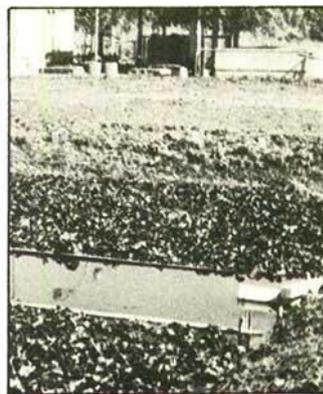
A Cerâmica e Velas NGK do Brasil instalou, em sua unidade do bairro rural do Cocuera, onde fabrica isoladores, eletrodos centrais e cerâmica avançada, um processo de tratamento de água simples e que tem dado excelentes resultados, com a vantagem de não jogar qualquer tipo de efluente líquido no rio Tietê, já que o sistema funciona em circuito fechado, com reaproveitamento total da água depois de tratada.

O processo se inicia com a coleta do material particulado, o pó cerâmico da ação industrial que passa a ser dissolvido na água em um tanque decantador, depois ela é bombeada para a estação de decantação biológica, onde, pela ação

do lado ativado, a matéria orgânica é degradada. "Até este passo a indústria está cumprindo as determinações da Cetesb" explica Renato Lourenço, engenheiro químico e supervisor do setor de assessoria industrial da empresa. "Mas a NGK foi adiante, mostrando sua disposição e conscientização diante da ação poluidora sobre o rio Tietê".

Depois da decantação, o efluente industrial se junta com o sanitário, proveniente da cozinha e banheiros, e passam para dois tanques cobertos de uma planta aquática denominada aguapé, cuja ação depuradora está amplamente pesquisada. Destes tanques a água vai para uma lagoa de estabilização e retorna à fábrica onde é reutilizada. "Este sistema que usa o aguapé foi muito estudado e buscamos infor-

mações e técnicas sobre seu uso no Centro de energia Nuclear na Agricultura-CENA — na USP de Piracicaba. Lá se provou que o aguapé tem ação depuradora por seu rápido desen-



**N.G.K: aguapés nas lagoas**

volvimento, sua capacidade de absorver metais pesados, fenóis e outros poluidores, além da eficiência na redução da carga orgânica poluente".

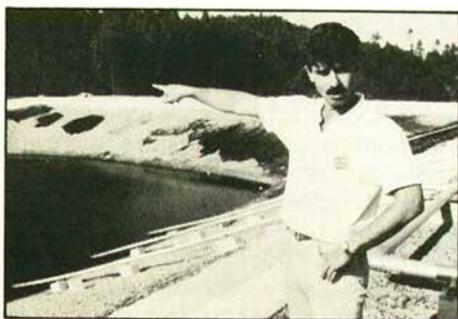
Segundo um dos diretores da NGK, Paulo Machado, o sistema está dando tão certo que a empresa está construindo mais um tanque de aguapé, visando uma folga maior no esquema "pois a cada 40 dias um terço das plantas deve ser retirado da água."

Além desta estação de reciclagem a NGK possui outro sistema para tratamento da água que retira de um poço de 250 metros e que vai para um reservatório cuja torre possui 40 metros. "Esta região possui muito ferro e isso nos obriga a um tratamento especial para a água que vamos utilizar", diz Renato Lourenço, orgulhoso em apontar os peixes que, num tanque transparente, colocado no ponto final do esquema, atestam a boa qualidade da água.

da Suzano é importante e o das outras indústrias também. Falta uma maior sensibilidade das autoridades públicas para este setor”.

#### Com irrigação

Apontada também como uma das mais poluentes indústrias do município (potencial poluidor de 423 quilos DBO por dia) e merecedora de controle rígido por estar acima da estação de captação de água do Semai, a Cia Mogi de Café Solúvel, do grupo Atalla, começou a instalar, em dezembro passado, uma complementação espe-



Sgarbi: irrigação na fase final

cial da estação de tratamento que já possuía.

“Com estas modificações e as novas obras a água utilizada vai passar por filtros biológicos, aeração e depois será irrigada no próprio terreno da empresa, com efeito zero sobre o rio Tietê”, anuncia Celso Sgarbi, 33 anos, gerente industrial da empresa. O projeto de controle de poluição das águas da Café Solúvel foi feito pela firma Dalgas S.A., a mesma que fez o do aeroporto de Cumbica, e a parte civil foi realizada pela Condabel, tudo ao custo de Cz\$ 1,5 milhão.

Mesmo que todas as indústrias da região adotassem sistemas parecidos com este ou tão eficientes quanto ao da NGK (veja box) ao Tietê ainda sobraria um mortal inimigo: o esgoto urbano de Mogi das Cruzes.

“Pode-se dizer que 90% do atual estado de deterioração do Tietê é em virtude do esgoto de Mogi, dos efluentes da Suzano até que sua estação esteja funcionando plenamente e de parte do esgoto de Suzano, que ainda não está todo ligado à estação da Sabesp”, denuncia o engenheiro da Cetesb.

Este, pelo menos em Mogi das Cruzes, não será um problema facilmente resolvido. Apesar de estar em contato com a Secretaria de Obras e Meio Ambiente do Estado, que se mostrou interessada em assinar um convênio com a Prefeitura Municipal

para a construção de coletores de esgoto na cidade, o diretor do Semae, Roberto Gomes de Faria, acredita que eles não serão feitos nessa ou nas próximas administrações. “Será preciso quebrar toda a cidade, trabalhar em valas profundas com interferência de muito fatores”.

Para que Mogi parasse de poluir com seu esgoto urbano o rio Tietê seria preciso construir 9.500 metros de coletores ligados ao interceptor da estação da Sabesp na rua Campos Sales.” E isso não significaria uma total despoluição de esgotos da cidade no rio”, diz o diretor do Semae.

Por dificuldades como estas e também, acredita Roberto, pelas altas taxas que a Sabesp cobra para tratar o esgoto, cujas tarifas são iguais às dos serviços de abastecimento de água, que a estação de tratamento de Suzano está quase inoperante, trabalhando com apenas 13% de sua capacidade.

**MAIS POLUENTES** — Os programas da regional da Cetesb vão além do controle da poluição da água e do ar, cuja qualidade também estava sendo afetada, em Mogi, pela usina de asfalto da Prefeitura Municipal, hoje desativada. “Tivemos muitas reclamações sobre a usina e até mesmo as aulas de uma escola próxima chegaram a ser interrompidas. Porém, depois de conversações e algumas multas altas — a próxima seria de 1.200 OTNs — a Prefeitura, que também estava com problemas no maquinário resolveu desativá-la”, lembra Falcone. Há o programa de controle do dióxido de enxofre (um poluente emitido por indústrias que queimam óleo combustível), onde estão cadastradas 27 empresas prioritárias, sendo que muitas, já o substituíram por energia elétrica, lenha ou ainda passaram a trabalhar com óleo de baixo teor de enxofre.

Outras preocupações da Cetesb são os resíduos sólidos, categoria do lixo doméstico e que teve parte do problema resolvido pelo aterro sanitário instalado em César de Souza desde maio. “Para os resíduos industriais estamos começando os contatos com as empresas, visando uma estratégia de ação conjunta.”

A regional também mantém uma seção de reclamações, onde a campeã sempre foi a Cosim — Companhia Siderúrgica de Mogi das Cruzes — e seu famoso pó preto, atualmente em segundo plano, já que a siderúrgica só está mantendo em funcionamento sua fábrica de tubos e outros poucos setores, desativando suas maiores fontes

poluidoras. “O potencial poluidor da Cosim é de 30 toneladas por dia, número que ela já havia reduzido, em função de nossas exigências, para 320 quilos por dia. Agora, com esta paralisação ela deve estar com mais ou menos 100 quilos de emissão poluidora por dia, fato comprovado por um estudo que fizemos”.

A própria estação de amostragem do ar, instalada pela Cetesb nas proximidades do Posto de Saúde, no Jardim Santista, atesta a boa qualidade do ar atualmente respirado em Mogi e sua região. A estação, detecta a concentração de material particulado e dióxido de enxofre e vem apontando índices bem abaixo dos limites estabelecidos. “Temos tido, desde janeiro, uma média de 25 microgramas de material particulado por metro cúbico quando o limite é de 240 e temos uma média de 50 microgramas por metro<sup>3</sup> de dióxido de enxofre, quando o limite é de 365.”

**POUCO TRABALHO** — Com todas estas ações preventivas e saneadoras uma pessoa na cidade tem tido muito pouco trabalho. É o curador do meio ambiente da Comarca de Mogi das Cruzes, o promotor público Ademir dos Santos, 40 anos, há um ano na cidade. “Minha função é a de atuar na defesa do meio ambiente e da comunidade. No ano passado foi aprovada



Santos: é preferível trabalhar na Curadoria daqui

uma lei federal, de número 7.344, que deu maior poder aos curadores. Com esta lei podemos propor ações contra qualquer agente poluidor, visando indenizações que servirão para reconstituir o ambiente depredado”, explica.

Apesar de até agora não ter tido a oportunidade de aplicar a nova lei, o promotor não lamenta: “É preferível estar numa cidade como Mogi das Cruzes, onde não há problemas graves de poluição do que na Curadoria de Cubatão, que é muito atuante e onde a lei federal já foi várias vezes aplicada”.

Vanice Assaz



SUB



- o EQUIPAMENTOS PARA CAÇA SUBMARINA
- o EQUIPAMENTOS PARA MERGULHO
- o BARCOS INFLÁVEIS
- o RECARGAS



R. Dr. Deodato Wertheimer, 2781 (Saída Mogi-Bertioga) Fone: 469-9629

# KOMIDA

A RECEITA DA MULHER MODERNA

Você pode ter a melhor alimentação, sem nenhum trabalho e sem depender do freezer ou do microondas. As delícias de KOMIDA podem ficar até um mês no congelador comum sem perder suas características.

VARIIDADES DE 60 PRATOS  
ENTRE CARNES, MASSAS, DOCES E SALGADOS

Rua Cel. Souza Franco, 876 - M. Cruzes

ENTREGAS,  
A DOMICÍLIO  
FONE: 469.2298

# Design

Projetos e  
Arquitetura  
de Interiores

Instalações  
Comerciais  
e Residenciais

Tudo para  
Lojistas

R. Juvenal Granado, 18 - V. Hélio - M. Cruzes - Tel.: 469-4150

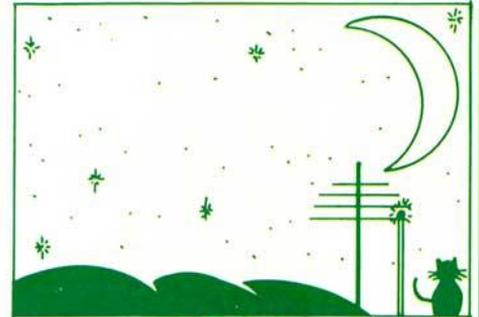
AQUI VOCÊ SE SENTE EM CASA

## CHOPERIA e LANCHONETE XERETA

REFEIÇÕES o LANCHES  
SALGADINHOS (Fritos na hora)

Entregas à domicílio

R. Barão de Jacegual, 391 - Tel.: 469-2879 - M. Cruzes



MOGI  
FAZ



# MOGI É COMO O BOM VINHO, QUANTO MAIS VELHO MELHOR



**1.560 - 1.986**

**SÃO 426 ANOS**

**CONSTRUINDO O DESENVOLVIMENTO**

**DRESSER**

**Construction & Mining Equipment**

TM



Paro: bom investimento

TRANSPORTE

# Pelo conforto

## Ônibus alternativo facilita ida à Capital

Quem se locomove com frequência entre Mogi das Cruzes e a Capital sabe o quanto é problemático depender dos meios de transporte disponíveis neste percurso. Aqueles que fazem isso diariamente acabam convivendo com inúmeros inconvenientes, como o excesso de passageiros em horários de pico e constantes atrasos. Por isso, não foi difícil para o advogado Osmar Paro, 46 anos, reunir 40 pessoas que hoje se utilizam de um sistema de transporte alternativo.

Com base em experiências bem sucedidas no município de Campinas, Osmar Paro, responsável pelo Setor de Contratos e Serviços do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), no campus da Universidade de São Paulo, decidiu, em fevereiro de 1984, comprar um ônibus e dividir despesas de combustível e manutenção com poucas pessoas conhecidas que também trabalhavam na Capital.

Ao longo dos últimos dois anos e meio, o grupo cresceu e o sistema foi sendo aperfeiçoado. Com partidas, de segundas a sextas-feiras, às 6h30, o ônibus tem seu itinerário, na Capital, adequado à maioria dos passageiros: avenidas Tiradentes, Ipiranga, praça da República, rua da Consolação e Rebouças até o acesso à Cidade Universitária, onde chega às 7h50. A volta é iniciada, às 17h10, passando pela Rebouças, avenidas Groenlândia e 9 de Julho, Galeria Prestes Maia, Metrô Luz e Marginal Tietê.

O primeiro ônibus utilizado já foi substituído por outro mais novo, ano 78, devendo ser, ainda em setembro, trocado por um 0K, cujo valor é de Cz\$ 1,3 milhão.

ATO, SETEMBRO DE 86



Pinedo: maior rapidez

**MAIOR CONFORTO** — Se tem sido um bom negócio para o coordenador do grupo, é interessante para seus integrantes também. Cada um paga mensalmente Cz\$ 350 e assim garante o seu lugar, como José Maria de Aguiar, 36 anos, gerente de vendas, para quem a utilização do transporte alternativo, há quase um ano, dispensa a antiga necessidade de uso do Metrô: "Economizo tempo e disponho de um meio mais seguro de locomoção".

Carlos Eduardo Pinedo, 25 anos, cursa mestrado no Departamento de Engenharia Metalúrgica da Escola Politécnica, na Universidade de São Paulo, e há dois anos deixou o sistema tradicional de transporte coletivo:



Viagens mais tranquilas.

"Tenho maior conforto e rapidez. Pelo outro sistema, perderia mais três horas para ir e voltar da Cidade Universitária".

Outro grupo, que trabalha na região de Santo Amaro, quer a criação de um novo itinerário pelas marginais dos rios Tietê e Pinheiros: "Vou estudar a viabilidade de colocar um microônibus neste trajeto", promete Osmar Paro, que enquanto isso, não descuidou o atendimento ao pessoal mais antigo.

Recentemente ele criou um serviço de bordo, através do qual oferece bebidas e salgados. Com o novo ônibus poderá colocar em funcionamento aparelhos de TV e vídeo-cassete, além de toilette.

Lenilde Pacheco

# MOGI ESTÁ MAIS VELHA...

NOVA BBC

136



nova bbc  
r. paulo frontim, 136  
b.b.c.  
r. dr. deodato wertheimer,  
1461

# ..E A BBC, CADA VEZ MAIS NOVA

JUSTIÇA

## Novas penas

*Mogi sai na frente na aplicação das penas leves*

**D**esde janeiro do ano passado, quando por meio de uma reforma jurídica as penas restritivas de direito foram incorporadas ao Código Penal brasileiro, poucas foram as vezes no país em que se lançou mão deste novo instrumento legal, para aplicação de penalidades à réus primários não reincidentes, a criminosos sem desajustes mentais ou ainda a implicados em homicídio culposo — os três casos específicos em que se enquadrariam as penas leves (como estão sendo popularmente chamadas).

Em Mogi, contudo, o quadro tem sido diferente. Tais penalidades vêm sendo aplicadas principalmente em delitos de trânsito — cujos números, nos últimos anos, têm crescido assustadoramente. Inovadoras no Brasil, as penas restritivas são há muito utilizadas em países europeus.

“As penas leves representam medida adequada como terapia penal em casos de menor gravidade”. A observação é do juiz da 1ª Vara Criminal, Diomar Ackel Filho, 39 anos, ele próprio sentenciador de cerca de 50 casos desde fevereiro de 85. “Não adianta

condenar o réu e depois conceder-lhe a suspensão da pena corporal sem mais nada”, considera o juiz, contrário a manutenção do sentenciado em cárcere, “sem trabalho útil”.

Amplamente noticiados na imprensa local, dois casos, em particular, configuram penas restritivas: a condenação da ex-diretora da EEPG Coronel Almeida, Penha Benitez, obrigada a prestar serviços, durante pouco mais de três meses, no hospital Santo Ângelo, de recuperação de hansenianos, por ter agredido fisicamente três alunos da escola, e a do electricista Edson de Paula, a quem o juiz aplicou pena restritiva de sete meses que o obrigará a reparar telefones públicos da CTBC, como castigo por ter danificado um dos orelhões da cidade.

Além destes há, porém, inúmeros outros exemplos. Acusado de homicídio culposo, depois de atropelar e matar uma criança, um motorista foi condenado a realizar, por um ano e alguns meses, levantamentos estatístico dos acidentes de trânsito na cidade, com entrevistas e visitas às vítimas, fornecendo os dados a Circunscrição de Trânsito do município e ao 17º Batalhão de Polícia Militar. Visitas às sessões de Associação de Alcoolatras Anônimos também constituem outra modalidade de pena aplicada a motoristas embriagados; “às dezenas no trânsito local”, segundo Ackel Filho.

“A justiça criminal deve utilizar este tipo de pena já que ela obriga o

SERVIÇO

## Em expansão

*Laboratório da UMC  
pode triplicar atendimento*

**A** idéia inicial era mais modesta. Bastariam pequenas instalações na Policlínica da Universidade de Mogi das Cruzes, junto à Santa Casa de Misericórdia, para ser criado o laboratório de análises clínicas, onde estudantes da área de Ciências Biomédicas pudessem ter aulas práticas e através do qual seria prestado serviço gratuito à comunidade.

Contudo, logo depois de ter si-

do colocado em funcionamento, em 1982, o Laboratório Luzia de Pinho Melo mostrou-se ocioso. O alto investimento feito na época não justificava o pequeno volume de exames ali realizados. Isto exigiu providências que acabaram sendo decisivas para a evolução do trabalho inicialmente proposto, lembra o seu diretor científico, professor Gustavo Júlio Pinto Pacca, 36 anos.

A busca de ampliação dos serviços logo determinou a criação de um posto exclusivo de atendimento à comunidade no campus da UMC, passando a antiga unidade a funcionar em função da Santa Casa: “Esta primeira divisão permitiu maior utilização do equipamento”, observa o

**PARABÉNS  
MOGI**

**dr. paulo frontim, 105**



**Diomar Ackel: mais de 50 sentenças com inovadoras penas restritivas**

sentenciado se ocupar, expiar o que fez e meditar sobre o delito”, defende o juiz. O controle do cumprimento da pena é “rigoroso, sob minha supervisão direta, alé da fiscalização judicial”, garante ele, que acumula no Fórum local o cargo de juiz de Execuções: “Se o condenado não cumprir a tarefa imposta passará a cumprir então a pena corporal”.

Um dos primeiros sentenciados atingidos pelas penas leves foi um monitor de crianças que, descuidando do grupo, não viu quando uma delas se afogou na lagoa onde brincava, morrendo em seguida. Sua pena implicou em trabalho compulsório e gratuito,

por mais de um ano, no Instituto São Sebastião, que cuida de idosos carentes. “A comunidade só tem ganho com a aplicação destas penas, pois há uma real expectativa de recuperação”, afirma, convicto, o juiz.

Há, porém, quem discorde apontando desvantagens no uso de penas restritivas. “A aplicação de uma pena que força um criminoso prestar assistência a hansenianos, que já sofrem preconceito da sociedade, é uma discriminação odiosa que prova que a ciência humana ainda não evoluiu a ponto de melhorar a consciência dos

homens,” argumenta a professora Ivone Marques Dias, acrescentando a dificuldade “em encontrar pessoas dispostas a trabalhar com leprosos e carentes, que ainda têm que ser instrumentos de uma punição”. Na opinião da professora, as penas leves podem ser aplicadas em casos impessoais “como o do conserto de orelhões,” mas devem ser evitadas na área da assistência social “onde quem trabalha tem de ter vocação para lidar com o ser humano”. “Por que então não obrigam presos de alta periculosidade, ociosos em celas, fazer trabalhos pesados e perigosos?”, pergunta ela.

“Esse argumento é uma ilação cerebral”, rebate Ackel Filho para quem “a pena implica em apoio aos carentes, sendo sempre em caráter supletivo auxiliar já que há funcionários públicos determinados para o trabalho”, alega. “Com sua aplicação o Estado não custeará o ócio do preso no cárcere, ganhando, junto às entidades sociais, mão-de-obra valiosa e graciosa”, contra-argumenta o juiz, reconhecendo, no entanto, a “escala reduzida” em que são aplicadas as penas restritivas no Brasil. ●

**Denise Caboclo**



**Pacca: investimentos justificados**

diretor Gustavo Pacca. Enquanto o posto da UMG passava a destinar-se à feitura de exames rotineiros, para controlar, por exemplo, doenças como a de Chagas, tuberculose ou alterações nas células sanguíneas, numa média de dez pacientes ao dia, o laboratório da Policlínica passava a atender 50 pessoas, executando cerca de 400 exames diariamente.

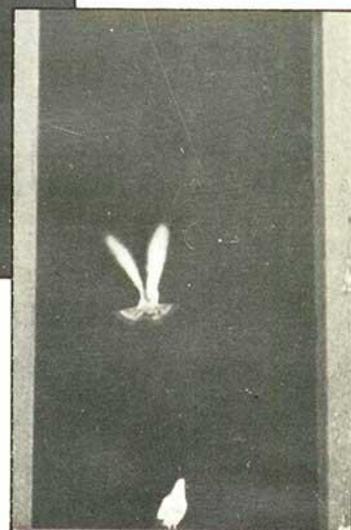
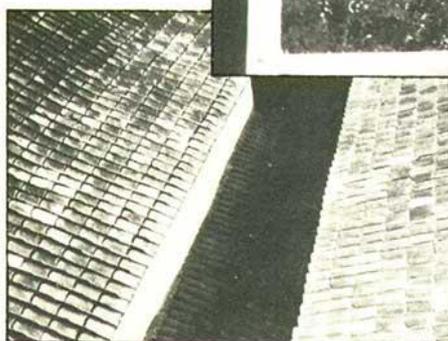
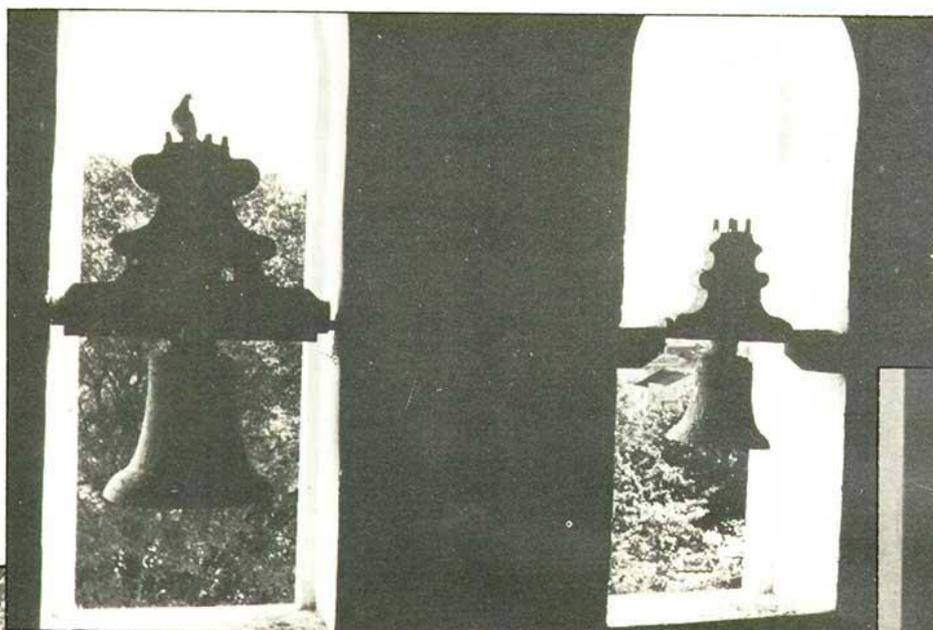
O equipamento disponível, hoje avaliado em Cz\$ 4 milhões, permitiu, no ano passado, mais um avanço: a criação de outra unidade do Laboratório Luzia de Pinho Melo, na rua José Bonifácio, área central da cidade. Em um ano de funcionamento, acabou transformada em posto central, capaz de oferecer re-

taguarda aos serviços prestados na Santa Casa e UMC.

Com uma clientela de 30 pacientes diários, o posto central atende através dos sistemas de convênio ou particular. Sua estrutura permite triplicar este número, sem alteração da qualidade do serviço: “Continuaremos expandindo a nossa atuação, pois a demanda cresce gradativamente e isto justifica os investimentos feitos até agora”.

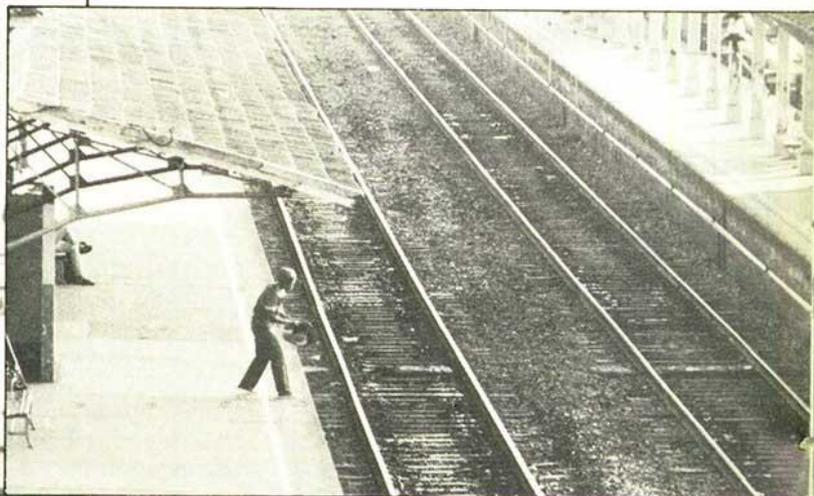
A expansão dos serviços já incluiu a participação do laboratório no Programa de Mogi das Cruzes contra o Estupro, desenvolvido pelo Instituto Médico Legal, com apoio da UMC. O trabalho consiste em esclarecer cientificamente crimes sexuais.

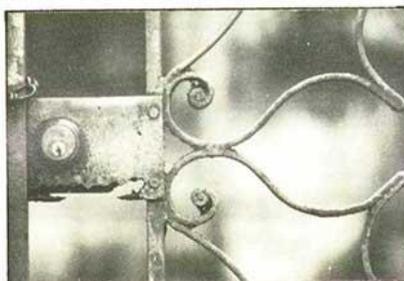
**Lenilde Pacheco**



### Senhora do Carmo

*Não quero ser mais uma velha ranzinza, mas minha voz calou-se nesta cidade. Muitos cresceram diante dos meus olhos empoeirados, sob minha torre direita ampitada e o câncer corroendo minha pele de barro. Tenho como testemunha os pombos que habitam o interior desta velha religiosa, e das aranhas atêias. Ouço o murmúrio destas aves que nos dias de sol não conseguem saciar a sede na fonte soterrada. Sou uma velha, tenho a consciência e terei o álibi pra matar essas aranhas que habitam meu sino, e assim então voltarei a dobrar.*





## 426 MdC- Muito Depois de Cabral

*Ah! esses portugueses têm cada uma,  
primeiro descobriram o Brasil  
depois descobriram Mogi  
Mais de 4 séculos não foram em vão.  
Charles Chaplin deve estar morando na lua,  
degustando um vinho do Porto  
ao lado de Gaspar Vaz e Braz Cubas  
apreciando as luzes da ribalta.  
Enquanto isso, com os portões trancados  
confabulam um título de cidadão mogiano  
como tributo a Pedro Cabral*

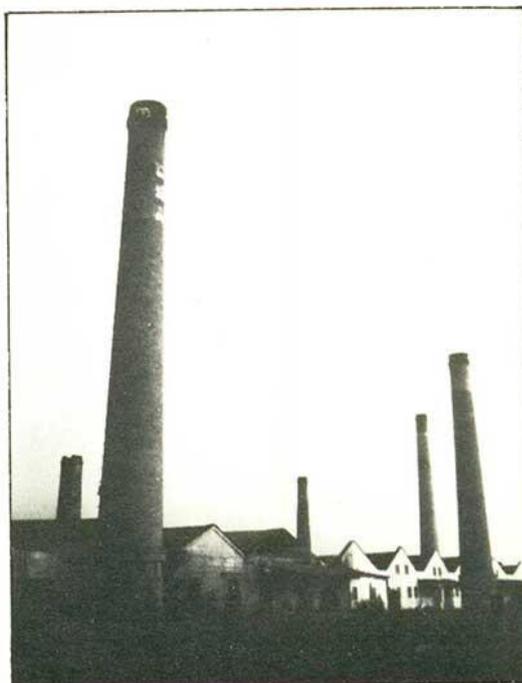
### Das Cruzes

*Beira das Cruzes beirada  
perto do trilho que te beira  
beija estação de Mogi.*

*Última estação  
— não é peça não —*

*Sai de Sampa  
tá em Mogi  
Sai do Rio  
passa por Mogi  
Sai de onde for  
dá em Mogi.*

*Todos os caminhos  
levam a Roma,  
mas os trilhos só  
à das Cruzes  
Mogi.*



### Rio Acima

*Cerâmica do Rio Acima  
suas chaminés não poluem mais  
os ares aqui  
de*

*Sua                   baixo,  
produção foi quebrada  
pelo concreto armado.*

*Hoje  
restam seus galpões  
como barricadas  
esperando que um  
tiro saia pela culatra.*

**Fotos:**  
*Marcos Lima e Jorge Beraldo*  
**Textos:** *Jorge*

# PARABÉNS MOGI!

---

---

MOGI  
**426**  
ANOS

---

---

**HOWA S/A. - INDÚSTRIAS  
MECÂNICAS**

**SENTE-SE ORGULHOSA DE SER  
UMA "ENGRANAGEM" ATIVA  
DA GRANDE "MÁQUINA"  
DO DESENVOLVIMENTO DE NOSSA  
CIDADE**

**Howa**

**30 ANOS**

**N**este mês a mogiana Nilce Hanada é quem ilustra minha coluna, após temporada de férias no seu flat das Pitangueiras, no Guarujá. Ela comemorou a passagem de seu aniversário ao lado de familiares na orla santista e conserva sua cor morena, administrando a rubi ao lado do marido Hirô Hanada. Nilce acontece hoje ao lado de suas filhas Lena e Glau Hanada, dois charmes mignons que transitam nos endereços exclusivos da sociedade mogiana.



Marcos Lima

Por Fernando Yamasaki

## A expressão mais em voga

Entre muitos países europeus que recentemente percorri este ano, desponta com certo realce a França, e sua cidade luz Paris, que surpreende a cada esquina, com seus encantos e desencantos, conservadorismo, preconceitos e modismos peculiares dentro de seus hábitos e costumes. Para tanto é muito comum a expressão "branché". Tudo que propaga novas idéias, o vídeo, a moda, os microcomputadores e a new música são branché. Misture "chocolate" com "Descolado" com "massa" e com "barato". Voilà, ça c'est branché!!! A liberdade de usar e aparecer é muito comum. Pode-se ter o contraste de estar andando ao lado de um clochard ostentando um bracelete de Nina Dyer cravejado de diamantes e esmeraldas ou admirar a mais polêmica obra da pirâmide no meio do Louvre. Também se pode circular pelas ruas de Les Halles, na antiga zona do comércio parisiense, hoje transformada no bairro mais fashionable do mundo! Os cabelos branquíssimos (décolorer à mort!) que são a ordem do dia, assim como um... dois... três... ou mais superposições nas roupas "tout à fait Halles" um feltro e uma franja

desalinhada... Em meio à multidão os japoneses Kenzo, Kansai assim como Jean Paul Gaultier têm sua marca nas jupe-pantalon, num visual friperie e fiapos à la Boy George circulando pelos cafés de Paris como o Costes. Mas enfim tudo é muito branché, até mesmo as vitrines de Saint Germain, onde as maisons des couturiers todas são flores, de pequenos e delicados bouquets às flores selvagens orientais, passando pelas pinceladas gráficas do atrevido Kenzo, que expõe suas vitrines com imensos potes de porcelana chinesa floridos. Nas revistas e suplementos especiais a expressão forte é "preparez-vous à l'été en fleur". Portanto, flores estão em voga lá e aqui, nos produtos de beleza, nos programas de Gym-vacances e nos perfumes que dão um toque, como o de Paloma Picasso, lançando com personal appearance da própria em Paris. Tout monde branché circulando pela piscina Deligny com maiôs assinados por Stéphanie (Grimaldi) de Mônaco.

Para os bens sofisticados, o Tour D'Argent é ponto de encontro elegante com sobremesa chez Berihilon.

## Uma comemoração de grande significado

Nos dias de hoje viver é uma arte, conviver ainda mais e quando se trata de longos e longos anos, com suas passagens marcadas por uma intimidade e respeito muito grande toda admiração é pouca. Elzira e Ari Ariza de Oliveira (foto) comemoraram a passagem de seus 25 anos de vida em comum e no mesmo dia, em missa em ação de graças, os pais dela comemoraram bodas de ouro. São eles Teresa e Carlos



Teixeira que receberam cumprimentos na Igreja do Carmo de Mogi das Cruzes.



## Na igreja do Carmo

A bonita religiosa na Igreja do Carmo, ce- Oliveira, tornou- lebrada pelo Frei se a jovem Sra. Fofinho. Ela, Mateus Rotta du- filha de Elzira e rante cerimônia Ari Ariza de Oli-

veira e o noivo, filho de Noemia e José Rotta. Após o religioso seguiu-se recep- ção para os con- vivas nos salões da Caric.

## Retornando do Chile

Um dos países que mais gosto, e que tem um povo lúcido de seus direitos, poderes e deveres é o Chile. Lá se pode gozar as quatro estações e no inverno todos esquiam em Portillo, uma estação de esqui com frequência de todas as línguas do mundo. Um mogiano conhecido e querido em Santiago é Henrique Borenstein. Acabo de retornar de lá, após um transsetê por Portillo, Puerto Montt, Puerto Varas, Viña Del Mar e Castro pela Ladeco (Linea Aérea Del Cobre), representada aqui por Alicia e seu filho Luis Fernando Del Valle e Valle. O must é o hotel Gallerias, em Santiago.

## A Suíça brasileira

No final da temporada de inverno Campos de Jordão foi um dos locais em voga melhor freqüentado. Alguns pontos de suas colinas assemelham-se muito com locais pitorescos da Suíça. Muitos mogianos estiveram em Campos, onde prestigiei a vernissage do pintor Roberto Camasmie, no Hotel Alcalá Plaza. O ponto alto foi o Festival de Inverno, onde o transsetê de artistas e músicos era intenso. Um local que independentemente de temporada, vale a pena desfrutar da beleza de suas montanhas.

## Centenário da estátua da Liberdade

Tanto para os americanos como para os franceses a comemoração do centenário da Estátua da Liberdade foi motivo de grandes festejos. Orgulhosamente os franceses tiveram sua comemoração em Paris, onde apreciei sua réplica menor. Em Nova Iorque os festejos foram maiores e lá participava o mogiano Fran Carvalho com uma de suas obras exibida por Linda Conde.

**Eliana recebendo cumprimentos**

A simpática Eliana Zendron e José Machado Pinto (ele o atual carro-chefe do Lions Clube Mogi Centro) tiveram a casa lotada de amigos, quando ela recebia cumprimentos pela data de seu aniversário. Entre os presentes pontificavam os pais dela, Conceição e Jairo Zendron, Tamara Grinberg e Tato Moro Redeschi, a belle Jaqueline e Angelo Albiero Filho, Cecilia e Peteri Vessanterã, Tina Lizotti. E mais Rutinha e Carlos Eduardo Genari, Henrique Marinho Couto, Lucia e Gilvan Rudge.

**Alianças na mão esquerda**

**Na Igreja Nossa Senhora da Assumpção, a sociedade presenciou as bodas de Gisela Affonso e Wagner Moretti trocando alianças na mão esquerda. Depois, recepção nos salões do Mac Buffet.**

**As ciências consideradas ocultas**

Continuam em alta as ciências "ocultas". Prova disto é o desempenho da Nemo, de Cláudio Cordeiro, especializada em fornecer perfis numerológicos por computador. Com menos de um mês de existência, a empresa já atendeu mais de mil pes-

**Paisagismo industrial**

Desde que surgiu, a Femaya é uma empresa especializada no verde e no bem-estar de todos nós. Para tanto está ampliando e implantando sua firma de jardinagem industrial para empresas de pequeno a grande porte.

soas. Cláudio explica que o melhor da Numerologia é o auto conhecimento e, para escapar dos inevitáveis pedidos de previsão para o futuro, só fornece perfis numerológicos por correspondência, através da Caixa Postal 15.197. Confiram...

Através de estudos, ela elabora o paisagismo adequado à sua empresa e executa os serviços e manutenção. Sediada em Suzano, a Femaya atende pelos telefones 477-4144, 477-3059, 477-1840 e 477-4302.



**Centro de Artes de São Paulo**

*Mais uma vez a artista plástica mogiana Ana Maria Da Rós (na foto com as filhas Érica e Rúbia) acrescenta pontos em seu currículo de exposições. Desta vez ela participou de uma mostra individual no Centro de Artes São Paulo, onde teve centenas de apreciadores de sua nova técnica de trabalho.*

**Entre os formandos**

Entre os formandos de julho de 86 da Faculdade de Direito da Universidade Braz Cubas, estava o mogiano Flávio Saraiva

**Retornando de temporada**

Cida e Wilson Cruz retornando de sua temporada de passeios pelo Norte e Nordeste brasileiro, onde a beleza é peculiar.

**Bodas de prata no La Residence**

Marco Aurélio e Walter Wagner Casseta receberam na pauta do devido nos salões do buffet La Residence, para comemorar as bodas de prata de seus pais Walquyria Almerinda de Souza Casseta e Walter Casseta. Uma bonita cerimônia que deslucou muitos mogianos, suzanenses e paulistas para o acontecimento. Entre os presentes: Ana Maria e Cícero Osmar Da Rós, Helga Katherine e Hans Joschin George Barth, Willy Damasceno, Tulio Dasambiagio, Beth Victorette, Kasuko e Brasília Aoki, Cidinha e Maurilinho Souza Leite. Terezinha Ferreira Souto e mais Áurea e Toninho Siqueira.

**Em sua grande casa**

Geny Pomares e Vasconcellos Mendes receberam de surpresa grupo de amigos no dia em que ela completava mais um ano de vida

**Bodas no sítio**

Tempos desses a aconchegante morada da Vila Moraes foi palco de acontecimento presenciado por inúmeros amigos mogianos e paulistas. Tratava-se das bodas de J.J.Barros com a decoradora Maria Cecília Pavão Carose.



A jornalista mogiana e minha companheira de trabalho em outros órgãos de imprensa Marli Amo-

**Tiro e queda**

rim tem como hobby as cartas. Com este dom

inato faz com que grandes probabilidades venham à tona. Tiro e queda, não costuma falhar.



*Certas pessoas exigem beleza em tudo que está ao seu redor, especialmente cozinhas. Este é um dos motivos da cozinha Elgin ser tão bonita.*

**Bonita e personalizada**

*Cada projeto é único e exclusivo. Cada espaço é preenchido de acordo com o seu gosto e conveniência.*

**Bonita e prática**

*Praticidade total para o seu dia a dia: escorredor de pratos embutido, porta-xícaras, garrafeiros, porta-toalhas e muitos outros detalhes e acessórios muito importantes.*

**Bonita e funcional**

*Você fica em contato com profissionais especializados que em conjunto distribuem os armários, geladeira, fogão e forno para seu total aproveitamento de espaço.*

**Bonita e garantida**

*Garantia de fabricação por 5 anos que só quem fabrica pode dar. E você pode pagar em 6 pagamentos sem acréscimo ou o plano que melhor convier.*

*A que se preocupa com o bom nome que tem.*



*Cuistine*  
**ELGIN**

Show-room - R. São João 658 - Mogi das  
Cruzes  
Fone 469-2266 - ramais 135  
e 149  
Fábrica em Mogi das Cruzes

Por  
Cecília  
Yoshizawa Matutani

**Um  
Look  
Verão**

Uma  
camisa listrada  
masculina, um  
tênis branco,  
uma calça de  
preguinhas  
cáqui, um  
chapéu  
masculino de  
panamá com  
faixa preta, um  
camisão  
listrado (que  
você pode usar  
como vestido  
também), é  
tudo o que  
você precisa  
para desfilarmos um visual bem  
transado e super na moda.  
Então mãos à obra.  
Simples, não?

Cartas  
REVISTA ATO, A/C CECÍLIA  
YOSHIZAWA MATUTANI, R. Manoel  
Caetano 203 CEP 08700 - MOGI DAS  
CRUZES - SP.

**O jeans  
nosso de  
cada dia !!!**

**Ele combina com tudo e com todas as cores. É preciso haver renovação para não cansar, e mudam os tons, as versões, as texturas, e ele continua lá sempre, na moda. Já fizeram tudo quanto é peça do vestuário com ele, mas seu maior sucesso continua sendo mesmo como alça. É o jeans, este nosso amigo de todas as horas. Na foto, uma sugestão para ele, numa versão charmosa e bem verão. Blazer e calça Dumond, camisa Bronson.**

**Cartas**

**ROSIVAL** - Mogi das Cruzes  
Gosto de andar sempre com roupas descontraídas, largas e leves. Como trabalho com teatro aqui em Mogi e curto muito mais a noite, gostaria de uma sugestão para o dia-a-dia; ou melhor para a noite-à-noite. Tenho 23 anos.

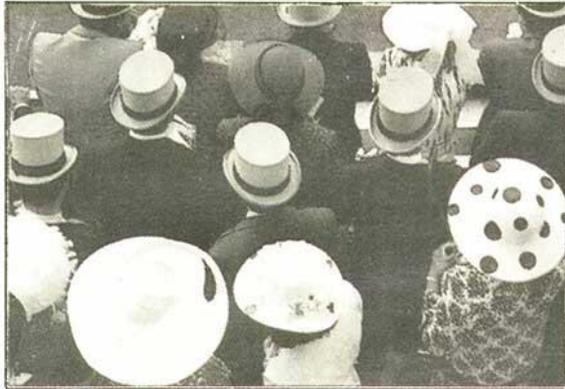
*Rosival, acredito que você seja uma pessoa de cabeça bem aberta e que goste de roupas bem transadas. Para a noite você pode usar e abusar de detalhes brilhantes. Por exemplo, um blazer com ombros estruturados, calça levemente larga, e uma camiseta supercavada em malha brilhante fica bárbaro. E depois é só variar nos acessórios e cores. Se você preferir substitua o blazer por uma jaqueta, sempre em cores neutras para dar mais opções de uso.*

**MARTA** - Brás Cubas - Mogi  
Vou me casar no fim do ano mas estou preparando meu enxoval desde já. Minha lua-de-mel será pelo Nordeste e gostaria de uma dicas para preparar minha mala de viagem. Agradeço antecipadamente e parabéns pelo sucesso.  
*Marta, nós que agradecemos a sua atenção. Como você pretende comprar roupas novas, aconselhamos escolher alguma cor de sua preferência e montar seu guarda-roupa em cima desta cor e das cores neutras como branco, preto e bege, que combinam com tudo. Escolha peças lisas que permitem maior variação e use e abuse dos acessórios estampados e coloridos. Existem peças que são mais práticas porque não amassam, que é o caso das calças em tecidos moles, que além de tudo são confortáveis.*



## Os Hits do Verão!!!

### Chapéus, uma tradição em Ascot - Inglaterra



#### Chapéus adequados ao nosso clima

Para este verão um chapéu é indispensável. Seja para proteger do sol ou só para fazer um charme, todos sabemos que acima de tudo é preciso saber USAR um chapéu. No

Brasil de clima tropical, só podemos indicar os chapéus de panamá, palhinha ou em tecido de algodão. Além disso, é preciso que vo-

cê tenha segurança de si mesmo para portar o chapéu e ser elegante. Assuma o seu gosto e faça muito sucesso. Veja nas fotos algumas idéias de como enfeitá-los.



Há 275 anos as corridas de Ascot são ocasião de um verdadeiro concurso de elegância e desfile de chapéus, principalmente em seu terceiro dia, quando até a excentricidade é permitida.

Nada mais chic do que portar o badge com o retângulo verde que abre as portas do camarote real, mas entre os murmúrios respeitosos à Rainha, as exclamações e afeição pela Rainha-Mãe, a aprovação por Diana e os comentários sobre Sarah Ferguson, vemos um desfilar de "pois", muito branco e preto, marinho e todos os tipos de chapéus, do mais tradicional ao escandaloso, dos nostálgicos aos bucólicos. É impossível não registrar os quatro dias de Ascot quando queremos falar em chapéus...



#### Bermuda & Blazer um par perfeito

Esta é a solução ideal para quem trabalha ou leva uma vida muito agitada. Nada mais confortável do que uma bermuda para enfrentar o calor que vem bravo por aí. Acrescente um blazer leve, e você está pronta para enfrentar até reuniões de negócios (tudo depende da produção).

Enfrente o verão com muita elegância adotando esta dupla.



#### O gato da "Gata e o Rato"

Como David Addison ele está sendo considerado o "espertalhão" favorito da América, e vem estralçando corações com seu charme encantador. Ele é BRUCE WILLIS, de quem Cybill Sheperd comentou receber um verdadeiro choque elétrico ao conhecê-lo (ela é a gata) tamanha é a energia que ele emana. Seu estilo? O bem-humorado. Usa brinco, está sempre de Ray Ban (na série e na vida real) e adora vestir-se bem. Faz o estilo "always nattily dressed", ou seja, sempre vestido elegantemente com artigos finíssimos, este ator sério e dedicado está sendo considerado o Cary Grant dos anos oitenta. Um charme...



# Lilás

MODA INFANTO-JUVENIL

GOSTOSA. SOLTA. ALEGRE  
COLORIDA. CHEIA DE BELEZA  
E VITALIDADE

EXCLUSIVIDADE  
GIOVANNA BABY

NO COMANDO DE

*Celia Argentino*

R. Prof. Flaviano de Melo, 1306 - Fone: 469-2076

SOB NOVA  
DIREÇÃO

MODA FEMININA  
& ACESSÓRIOS

MODA CLÁSSICA  
COM MUITO CHARME  
E MODA JOVEM BEM TRANSADA

CALÇADOS E ACESSÓRIOS  
AGORA TAMBÉM  
PONTA DE ESTOQUE

Rua Senador Dantas, 323 - Centro - M. Cruzes

*Bambola*  
BOUTIQUE

*La Em Gima*  
BOUTIQUE  
EM TEMPO DE FESTA

AGOSTO

Em nosso aniversário  
a FESTA é sua.  
Neste clima de muita alegria  
Temos mil promoções p/ você  
Venha comemorar!

Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 402

Fone: 468-3753 - M. Cruzes

*Mami Bonani*  
GRIFFE MINEIRA

*Mami Bonani*  
ACESSÓRIOS

*Mami Bonani*  
ESTILO PRÓPRIO

DORA BONANI A. ARGENTINO

R. Prof. Flaviano de Melo, 1347  
Fone: 460.2773 - M. Cruzes

O Encontro  
de charme e  
bom gosto

*Maria  
Maria*

A linha versátil da moda  
infanto-juvenil  
clássica  
social  
esporte

Pça. Norival Tavares, 463 - M. Cruzes

LOUQUO!



Comiss. Calças, Blazers

ESTILO ITALIANO  
(atacado e varejo)

R. Dr. Paulo Frontin, 331  
R. Senador Dantas, 370 - 2A  
Tel.: 468-2827 - M. Cruzes

**K**antinho  
verde  
modas

GRAÇA,  
MUITO CONFORTO  
E ELEGÂNCIA  
PARA GESTANTES  
DE BOM GOSTO

Rua Cel. Souza Franco, 116 - M. Cruzes

**Artemoda**

*Boutique e Artesanato*

A arte e a moda de mãos dadas  
abrindo um novo espaço \* criando um novo visual

- Cerâmica vitrificada
- Artesanato em madeiras, \* vitral, velas, etc...
- Aulas a partir de Agosto
- Moda esporte
- Feminino / Masculino e Infantil

R. Juvenal Granado, 15 - V. Hélio - Tel.: 469-4394 - M. Cruzes

**Baby Face**

CLÍNICA DE BELEZA DA PELE FEMININA

ESTETICISTA: BÁRBARA FUSCO DALBELLES

Limpeza profunda, Rejuvenescimento Facial, Nutrição e Hidratação, Tratamento de Acne  
Massagem eletrônica, Rejuvenescimento Corporal  
Tratamento das mãos, Tratamento das costas, Eletrocoagulação

MARCAR HORA: FONE - 469-3610

R. Hamilton Silva e Costa, 312 - Mogilar - M. Cruzes

**ORAY**

SURF SHOP

Camiseteria

R. Brás Cubas, 147  
Tel.: 460.3710

**RINE'S**

**JOALHEIROS**

Venda especial de  
chapeados e prata  
Preço especial p/ revendedores

Agora também na R. Dr. Paulo Frontin, 164 - 1º andar - Fone: 468.2750

**Cantinho  
da**

**MODA**

O CANTINHO MAIS  
ELEGANTE DE MOGI

Mogi Center Hotel Térreo - s330D  
Fone: 469-1181

# SAUDAÇÃO A MOGI

Mogi das Cruzes comemora o transcurso do 426º aniversário de sua fundação.

É um acontecimento marcante para a vida da cidade, pois recorda e assinala com justo orgulho para todos os seus habitantes, o esforço e a dedicação dos seus antepassados, para que ela se concretizasse no que aí está.

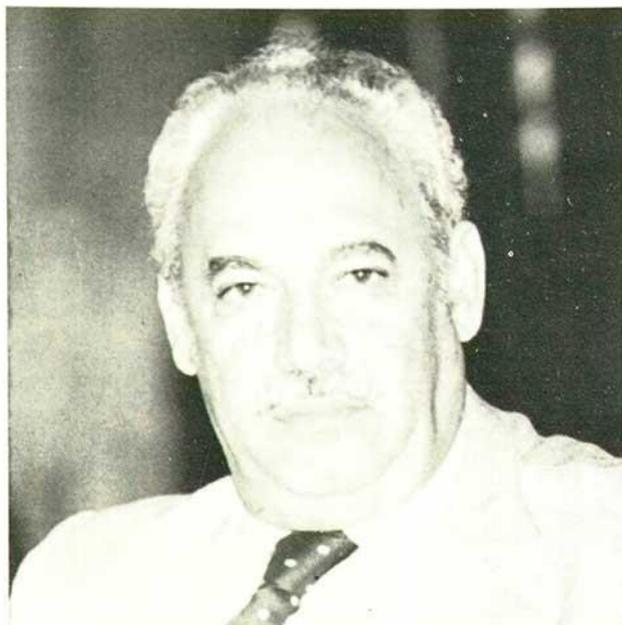
Município em franco desenvolvimento, possuindo fontes de progresso oriundas de uma agricultura fértil, um comércio movimentado e um parque industrial já bem acentuado, que o fará, dentro em breve, ser equiparado aos municípios mais ricos do nosso Estado.

Mogi das Cruzes aprimora a cultura de seus filhos, habilitando-os de forma a honrarem São Paulo e o Brasil, graças a qualidade do ensino ministrado em todos os seus estabelecimentos, desde o primeiro grau, até o ensino superior.

Assim, Mogi das Cruzes progride em todos os sentidos, mercê do esforço ingente de sua população, desenvolvido em todos os setores de atividades humanas.

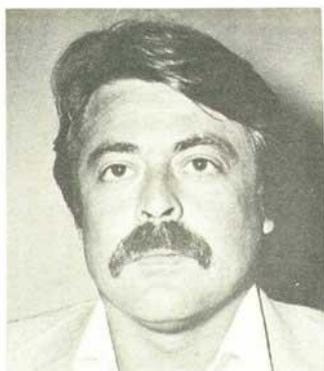
Nesta data em que nossa terra completa mais um aniversário de sua fundação, admirando o seu vertiginoso progresso, sentimo-nos, como representantes do poder legislativo local, ainda mais vivo o amor que lhe devotamos.

Mogi das Cruzes, 1º de setembro de 1986.



JOSÉ MARCOS GONÇALVES  
Presidente da Câmara

MESA DIRETIVA  
José Marcos Gonçalves  
Presidente da Câmara



Norberto de C Manguiera Engelender  
Vice-Presidente



Romildo Campelo  
1º Secretário



Olímpio Osamo Tomiyama  
2º Secretário

VEREADORES



Bento Antonio de Oliveira



Francisco Moacir Bezerra F



Ivan Nunes Siqueira  
Líder da Bancada do PDS



José Antonio Cuco Pereira  
Líder da Bancada do PMDB



José Antonio Caria



José Cardoso Pereira



José Carlos de Souza



Luiz Alves Teixeira



Miguel Sanches



Nelson da Cunha Mesquita



Rosa Portela



Sethiro Mamie



Wilson S. Cury

# MOGI DAS CRUZES ESTÁ ACENDENDO MAIS UMA VELINHA



E nós queremos agradecer  
e parabenizar a todos  
que com seu trabalho e  
dedicação, fazem a força  
desse progresso e  
desenvolvimento  
Parabéns à toda população  
e às autoridades!  
Parabéns Mogi!

**NGK** | **NTK** | **SUPER NGK**  
VELAS DE IGNIÇÃO | CERÂMICA INDUSTRIAL | REVESTIMENTOS PORCELÂNICOS  
CERÂMICA E VELAS DE IGNIÇÃO NGK DO BRASIL S.A.

III SEMANA DO  
CONSUMIDOR  
PROMOÇÕES  
SENSACIONAIS



Passe antes na RUBI  
E escolha seu equipamento de pesca  
Aparelhos de som (a seção do som  
agora está ampliada e no mezanino)  
E presentes (relógios, jóias, etc.)

 **RUBI** 

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1277  
Fone: 469.1624  
R. Dr. Deodato wertheimer, 1330  
Fone: 469.1599 - Mogi das Cruzes  
R. Gal. Francisco Glicério, 360  
Fone: 476.1698 - Suzano

**ANDAR\*ELLA**  
ESPORTE

A MODA ESPORTIVA MAIS ATUAL E DINÂMICA  
TÊNIS DE TODAS AS MARCAS

Pedicuro - Calista

R. Dr. Deodato Wertheimer, 1614 Fone: 469-4024 - M. Cruzes

III Semana do Consumidor Promoção:  
Tênis Topper Voley de Nylon  
de Cz\$ 281,00 p/ 180,00  
Tênis Topper Rapid Nylon  
de Cz\$ 295,00 p/ 190,00

**MB**

MOGI BRINDES



Chaveiros o Porta lápis o Réguas o Bonés o Cinzeiros  
Isqueiros o Risque-rabisque o Agendas o Sacolas o Bolas o Balões

Rua Deodato Wertheimer, 1557 -2º andar

RESTAURANTE

**Fogão de Lenha**

COMIDA CAIPIRA

R. Olegário Paiva, 144  
Br. Shangai - M. Cruzes

## RESTAURAÇÃO

# Nome no altar

*Restaurador mata saudade visitando suas obras*

**D**e vez em quando Mário Bueno, 57 anos, visita as igrejas da Ordem do Carmo para “matar as saudades” do tempo em que restaurou a maioria de seus altares, cimalkas, pilastras e arcos, entalhando à mão os detalhes em madeira, num trabalho que durou quase dez anos. Junto com o mestre de alvenaria, Benedito Cunha, Bueno foi quem reconstituiu em ambos os prédios a característica ori-



Marcos Lima

Bueno: o nome dentro da garrafa

ginal, logo após seu tombamento como monumento histórico. Neto de marceneiro, iniciou cedo seu ofício, especializando-se na arte do restauro de igrejas antigas já aos 20 anos. Orgulhoso e ciente do valor de seu trabalho, mestre Bueno fez questão de enterrar em frente ao altar da igreja da Ordem 1º do Carmo uma garrafa contendo o papel com o nome dos oito trabalhadores que a restauraram.

“Não é um trabalho que qualquer um faça”, reconhece, sem falsa modéstia, reunindo em seu currículo obras na igreja de Nossa Senhora do Pilar, em Taubaté, no museu da Pesca, em Santos, na casa nº 1 do Pátio do Colégio, em São Paulo, além do trabalho em mais uma igreja da Ordem do Carmo e no museu Republicano, em Itu, ainda em andamento.

## Receita única

*Nos móveis novos ele usa técnica, nos antigos arte*

**O** marceneiro Armando José da Silva, 40 anos, ainda se recorda quando, aos 10 anos, escutava repreensões em seu primeiro emprego: “Cuidado, garoto, você ainda vai se machucar”. Com o tempo ele foi aprendendo a montar móveis, lustrá-los e, aos 20 anos, já desenvolvia a arte de restaurar peças de mobiliário e pianos antigos. A esse trabalho, Armando dedica seu tempo, livre, obtendo um adicional ao salário recebido pelo trabalho numa indústria de mó-

veis na Capital. “Trabalhar com móveis novos é fácil, mas restaurar antigos dá gosto”, explica o marceneiro, referindo-se à boa qualidade da madeira usada em peças antigas. Depois de lixar e remover a camada envelhe-

cida, Armando faz os consertos necessários e passa ao revestimento final. O segredo de seu ofício, no entanto, está na receita dos preparados que recuperam aos móveis sua aparência antiga original.

Jorge Beraldo



Silva: boas madeiras nos móveis antigos

PARABÉNS **MOGI** 426 ANOS

426  
anos

Venha participar das grandes promoções

### III SEMANA DO CONSUMIDOR

Descontos de 10% em todos os artigos  
de 20 a 30% para artigos em  
promoção especial



MIRIAM SHOP  
Sempre presente

R. Dr. Paulo Frontim, 79  
Fone: 469.8184 - M. Cruzes



**biolórmula**  
farmácia de manipulação

**VENHA DESFRUTAR DA MAIS  
MODERNA TECNOLOGIA  
ASSOCIADA AO CONHECIMENTO  
MILENAR.**

Fitohidratantes para o corpo  
Revitalizantes para o rosto  
Colágeno, elastina, placenta, etc.

Aviámos sua receita  
médica no mesmo dia

Mogi das Cruzes: Vila Hélio, 74  
Tel.: 460.2466  
São José dos Campos  
Jacarei  
Guaratinguetá



Venha experimentar  
o  
**NATBURGUER**  
E outras saudáveis  
Delícias totalmente  
**NATURAIS**

Rua Barão de Jaceguai, 541  
Fone: 469-4979

oww

# MOGI

## 426 ANOS DE ESTRADA

# SIDCAR

DE MOGI E COM MOGI PARA O BRASIL

Av. Governador Adhemar de Barros, 941 - M. Cruzes Fones: 469.6803 - 460.1755 e 460.1855

Venha Comigo  
Entre no mundo mágico do sonho  
Eu sou seu amigo FOFARRINHA

# Farrinha

TUDO PARA A ALEGRIA DA SUA FESTA  
ESTACIONAMENTO GRATUITO AO LADO  
Rua Prof. Flaviano de Melo, 680 - Tel.: 468-2585

CONFEITARIA  
BOLOS, DOCES, SALGADOS

QUALIDADE  
BOM ATENDIMENTO E CARINHO

TUDO PARA VOCÊ

# MIRELLA

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Rua Dr. Paulo Frontim, 91 a 130  
Fone: 469-1874 - M. Cruzes

# ato5

sound

MODA JOVEM  
COLORIDA  
ELE & ELA

# RIEMAR

abrigos,  
camisetas,  
vestidos,  
blusões,  
jaquetas.

moletom e  
malhas.

R. Cap. Manoel Caetano, 421  
Fone: 469.0718 - M. Cruzes

## NATURE'S

Farmácia e Laboratório  
de Manipulação

Profissionais de Nível  
Universitário para sua melhor orientação

- Cremes, Shampoos e Bronzeadores Naturais
- Produtos Naturais em Cápsulas (guaraná, ginseng, catuaba, óleo de alho, etc).
- Chás, Adoçante Natural (Fórmula Exclusiva)
- Avião de Receitas Personalizadas em até 12hs.

rua Benjamin Constant, 906 - Suzano

# CLARET

A BOA IMPRESSÃO  
EM SUAS MÃOS

20 anos  
CARIMBOS  
PLACAS  
IMPRESSOS ESPECIAIS

Representante exclusivo dos produtos

## TORRES

R. Tte. Manoel Alves, 205 - M. Cruzes - Tel.: 469.4879

## GENTE

Na primeira vez que tocou piano, a professora **Dinka Tomicic Sanchez** tinha então cinco anos e estava à frente do público do teatro municipal de Santiago do Chile — praticamente aprendera ler partituras musicais antes de alfabetizar-se. Já o engenheiro **Carlos Jorquera Heikema**, gerente de Desenvolvimento Industrial da Cia Suzano, ingressou no conservatório da Universidade do Chile, com apenas oito anos, para aprender a tocar violino. Hoje o casal chileno, há 15 anos no Brasil, não consegue ficar sem tocar música sequer um dia, ensaiando todas às tardes, quando formam um harmonioso dueto que desde agosto do ano passado vem apresentando-se às últimas terças-feiras de cada mês no teatro municipal, integrando a Sociedade Musical Maestro Gaó, recentemente formada na cidade. Ali, o casal executa peças de Beethoven, Mozart e Bach a um público ainda pequeno para o qual "procuramos repertório adequado". Duas outras dificuldades no campo da música erudita são apontadas pelo casal, tanto em prejuízo de quem a executa como de quem a ouve: a falta de espetáculos de nível no município e uma maior divulgação dos eventos.

\*

Em 84 seu trabalho voltou-se à defesa da ecologia. Agora **Tunito Najar** prepara-se para cantar o país e sua batalha com o problema do menor abandonado. Neste mês, o compositor, de



Dinka e Carlos: tardes musicais

24 anos, estréia no teatro municipal o show Psiu Brasil onde reúne oito músicos e intérpretes mogianos num grupo homogêneo e criativo que em 14 canções executará um repertório recheado de chorinhos, jazz e, sobretudo, bossa nova. Pioneiramente em shows locais, Najar pretende usar e abusar dos recursos de um sintetizador Yamaha DX-7 que lhe permite 100 trilhões de combinações musicais e a reprodução de 128 tipos de instrumentos. Cursando o penúltimo ano de Direito na U.M.C., o jovem músico gasta seu tempo livre compondo — suas canções classificaram-se no último MPB-Shell entre as cem finalíssimas —, e planejando, para 87, a soma de um microcomputador a seu sintetizador. Ao futuro de sua carreira reserva vãos mais altos: a gravação de discos-matrizes no Brasil e seu lançamento em selos independentes na Europa, "onde o músico brasileiro acaba fazendo mais sucesso".



Tunito: música eletrônica

O acervo particular de quadros que **Shoji Kiyokawa**, 40 anos, mantém em sua residência no Alto do Ipiranga é despretencioso embora tenha sido reunido ao longo dos últimos oito anos com base na intuição de seu proprietário, que julga "importante o lado espiritual" da obra de arte. São oito quadros adquiri-



Kiyokawa: painel no muro

dos em suas visitas às raras exposições de artistas locais. A esse conjunto, Kiyokawa acaba de somar uma obra de efeito e maior porte do que as pinturas espalhadas pelos cômodos da casa. Trata-se de um painel em tons degradê e formas geométricas, efetuado pelos arquitetos José Carlos Pinto e Sérgio Barros, nos moldes da arquigrafia feita no ano passado na fachada da Universidade Braz Cubas, que empresta movimento e beleza ao muro lateral da residência. "Pretendia preencher o

branco de uma parede sem vida", explica Kiyokawa, que critica "a falta de espaços culturais e a pouca valorização da arte em Mogi."

\*

Cultivado em larga escala em criações destinadas a abastecer um mercado restrito a restaurantes sofisticados da capital, o escargot vem freqüentando também culturas e mesas particulares. Em Mogi, a helicicultura vem sendo desenvolvida pela socialite **Keiko Nomura** desde fevereiro, quando foi presenteada com 12 matrizes por um amigo de Campinas, fornecedor de escargots a restaurantes paulistanos. A partir de uma alimentação à base de hortaliças e ração es-



Keiko: fondue no inverno

LIVROS

## Morra de rir com o genial Estevão

As poucas, vamos recuperando nossa memória. Acaba de chegar às livrarias uma verdadeira obra-prima da brasilidade: o livro **Ser Mulher**, do genial cartunista Carlos Estevão, morto em 1972. As gerações mais novas certa-

suas páginas na revista **O Cruzeiro**, retratando um personagem brasileiro: o Amigo da Onça.

Não existe hoje no Brasil um cartunista como Carlos Estevão. Não que ele seja tão genial assim. Digo que não existe um cartunista tão popular que sempre trabalhou com o povo. O funcionário público que dorme no emprego, a mulher ciumenta, o homem machão, esses tipos inescrutáveis desse nosso Brasil. É isso, Carlos Estevão sempre foi um cartunista verde-amarelo, o cartunista da feijoada, da cachaça, aquela figura que perambulava pelas

de Estevão publicada originalmente nas revistas **O Cruzeiro** e **Dr. Macarra**.

O tema é a mulher. Os machões vão adorar, as feministas certamente vão odiar. Mas, não se esqueçam, feministas, Carlos Estevão, no fundo, no fundo, não era um machão.

**Ser Mulher**, além de publicar tiras da série **As Aparências Enganam e Ser Mulher...**, trás também várias histórias criadas por Estevão como **Moça Feia**, **Lourival**, **Ingrato**, **As Vizinhas**, **Intuição Feminina**. São histórias engraçadíssimas. A mulher de Estevão é sempre aquela gorda, **bobs** no cabelo, rolo de pastel na mão. Ou então é aquela joinha perfumada, sempre bem vestida e charmosa. É Muito engraçado.

O álbum **Ser Mulher** é o segundo publicado pela **Record**. O primeiro, **Macarra, um Playboy na Feb**, reunia apenas histórias do impagável **Dr. Macarra**. Encontrando os dois, vale a pena comprar. Carlos Estevão é simplesmente genial.



No livro de Estevão as mulheres são as personagens

mente nunca ouviram falar de Carlos Estevão. Mas aqueles que estão hoje com 35/40 anos, jamais esqueceram o criador do **Dr. Macarra** e de

ruas observando as pessoas para, mais tarde, passar para o papel.

O livro **Ser Mulher**, editado agora pela **Record**, reúne parte da obra



tem dessas coisas. O disco **Rádio Pirata ao Vivo**, segundo trabalho do grupo **RPM**, poderá vender tanto ou mais que **Roberto Carlos**. O álbum, recém-lançado, vem provar mais uma vez que o Brasil também virou o país do rock and roll.

O que impressiona no caso do **RPM** é que o disco, na verdade, não traz grandes novidades, músicas inéditas ou arranjos espetaculares. **Rádio Pirata ao Vivo** é simplesmente um espetáculo da banda ao vivo. Claro que muito bem gravado, com toda sofisticação da eletrônica contemporânea. É um disco bom, um disco bonito, forte. Mas sem grandes novidades.

A única canção feita para o disco novo é **Alvorada Voraz**. Mas a vedete é uma música feita em 1969 por **Caetano Veloso** em seu exílio londrino. **Paulo Ricardo**, vocalista da banda, dá um banho de interpretação na nova versão de **London London**. E impossível encontrar alguém que ainda não escutou. As rádios tocam uma, duas, cem vezes por dia.

Sem dúvida, o **RPM** é a grande novidade da temporada. Um reconhecimento merecido. O grupo não apareceu simplesmente da noite para o dia, com um tocando guitarra, outro bateria, outro baixo e um quarto cantando. O **RPM** é fruto de



## Rock adulto. E a energia da RPM

Como é possível, no país do samba, um disco de rock nacional já ter vendido 500 mil cópias antes mesmo de ir para as lojas? O Brasil

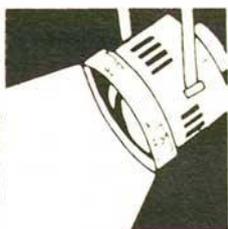


Quatro cabeças fazem um som bonito e profissional

quatro cabeças pensantes. E competentes. O disco é o resultado de um show grandioso que começou no dia 16 de setembro do ano passado e em dez meses já levou as casas de espetáculos mais de um milhão de pessoas em todo o Brasil.

**Rádio Pirata ao Vivo** é sinônimo de maturidade. Seria bom que os grupos novos que aparecem a cada dia no Brasil dessem uma escutada com atenção no trabalho do RPM. Não para copiar, simplesmente para perceber o que é maturidade e o que é inexperiência. Está na cara. Chegamos a um tempo em que não vale mais a pena reunir quatro pessoas e danar a fazer barulho. É tempo de som, de som bonito e profissional.

Alberto Villas



Palco

## O deserto um dia chega. Prepare-se

**A**lém dos deliciosos e caros chocolates Copenhagen — às vezes

não tão deliciosos, mas igualmente caros — você consegue imaginar facilmente alguma coisa que ligue o Brasil à Dinamarca? É difícil, mas não se desespere. Até o dia 31 você poderá mencionar

também a peça danobrasileira (isso mesmo, ela existe) que está em cartaz no Teatro João Caetano (rua Borges Lagoa, 650), ... **Og før os dør skovene**, em tupiniquim,

"...E morrem as florestas". Atrás do **imbroglio** cultural, uma fábula que tem como tema a relação do homem com o meio ambiente, a saga de um índio que nasce sem a sua terceira alma e sem ela nada aprende, nada entende, começando com a cerimônia da criação e terminando numa floresta devastada da Dinamarca. Como não poderia ser diferente, o texto é assinado a quatro mãos. As mãos brasileiras são de Luís Alberto de Abreu ("Bella Ciao", "O Rei do Riso"), as mãos dinamarquesas de Kaj Nissen (autor de 28 peças, desde 1968), mais a forcinha das mãos alemãs de Volker Quandt, coordenador e estruturador dramático (?).

Para quem pensa que só existem diferen-

ças, saiba que também existem semelhanças entre as duas culturas. Os índios yanomani crêem que o mundo é sustentado por gigantescas árvores, cujas copas tocam o céu, o fim dessas árvores marcando a queda do mundo. E o que pensavam os nórdicos? Que o mundo era uma árvore gigantesca, sustentando o céu, o fim dessa árvore marcando a queda do mundo. Volker Quandt é

claro em suas ambições, não pretendendo "envelar" pela antropologia, nem fazer uma coletânea de fatos históricos da destruição de nossas florestas, mas simplesmente uma obra de ficção, uma história simples, onde o cômico anda de braços dados com a tragédia e o poético brota da destruição que a insensatez humana causa à nature-

za". Na prática, os personagens brasileiros e dinamarqueses falam cada qual em sua língua, mas contadores da história se encarregarão de narrá-la em português — quando o projeto chegar à Dinamarca, em Holbaek, em outubro, os contadores narrarão os fatos em dinamarquês.

"... E morrem as florestas" nasceu há dois anos, quando Quandt estava em Curitiba dirigindo o grupo alemão Rote Grütze. Ele vinha de uma Europa que discutia a morte das florestas devido à chuva ácida e chegava a um país em que se falava da destruição da floresta amazônica. Daí

formou um núcleo básico com amigos brasileiros e dinamarqueses, iniciando uma pesquisa sobre mitos e lendas brasileiras e nórdicas, descobrindo então o quanto de semelhante havia na descrição da criação e destruição do mundo. Para que se acredite que nem tudo é teatro, Quandt diz que desde que veio ao Brasil pela primeira vez, em 1981, o homem destruiu uma área de florestas que equivale a 25 Dinamarcas. E pensar que ele é chamado de animal racional...

Federico Mengozzi



A criação e a destruição do mundo nessa peça

# Club do LANCHE

LANCHES, REFEIÇÕES, SORVETES E CHOPP

O BOULEVARD MOGIANO QUE AGUARDA VOCÊ  
COM SUGESTÕES QUENTES NO FRIO,  
OFERECENDO SEMPRE UM BOM ATENDIMENTO  
PARA QUEM TEM BOM GOSTO E BOM APETITE

Pça. João Pessoa, 25 - Fone: 460.3959 - M. Cruzes

# SÃO COSME e DAMIÃO



Temos tudo para sua  
**FESTA**

BALAS . PIRULITOS  
DOCES . CHOCOLATES  
a PREÇOS que parecem  
um verdadeiro MILAGRE

PRODUTOS  
ALIMENTÍCIOS  
**nectal**

R. Senador Dantas, 366  
Mogi das Cruzes Tel. 469.5965

## Musical COMBRADIC

Órgãos. Planos. Violões. Guitarras  
C. baixos. Instr. de Sopro e Percussão  
Promoção de shows e Publicidade

— Acessórios em geral —

APRENDA A TOCAR  
VIOLÃO E ÓRGÃO  
EM 90 DIAS

R. Benjamin Constant, 53 - Centro - Suzano - Fone 476-2987

# NELSON'S RESTAURANTE



ENCOMENDAS  
FONE: 469-8843

CONVÊNIO COM  
FIRMAS

SELF SERVICE  
SERVIÇO À LA CARTE

PIZZA e PEIXES  
CHURRASCOS

**GRAND BUFFET**

2: feira: Comida Caipira  
3: feira: Massas Variadas  
4: feira: Feijoada Completa  
5: feira: Comida Caipira  
6: feira: Massas Variadas  
sábado: Feijoada Completa  
domingo: Churrasco à Rodízio

R. Cap. Manoel Caetano, 243 - M. Cruzes



## GINÁSTICA FEMININA

- o Condicionamento físico p/ jovens
- o Ginástica p/ terceira idade
- o Relaxamento e alongamento
- o Estética p/ senhoras
- o Profª Marilda Yshizaki

Jazz

Ballet para meninas

De 07 a 12 anos

Profª. Eliana Rodrigues

R. Major Pinheiro Franco, 13  
Mogi das Cruzes - SP

# QUEIJO - O ALIMENTO COMPLETO

## LATICÍNIOS MARAVILHA

tradição de 26 anos.

QUEIJO • VINHOS • FRIOS

Av. Francisco Rodrigues Filho, 951 Tel. 468-2911

R. Cel. Souza Franco, 594 Tel. 469-5900

Mogi das Cruzes - SP



## GHAZAL

### MÓVEIS E DECORAÇÕES

MÓVEIS MODERNOS, RÚSTICOS E COLONIAIS  
NUMA COMBINAÇÃO PERFEITA ENTRE  
BOM GOSTO . CLASSE . QUALIDADE E PREÇO

Av. Fernando Costa, 789 - Fone 469.6038 - M. Cruzes



## DEPÓSITO SÃO SEBASTIÃO

ATACADO E VAREJO DE BEBIDAS EM GERAL

\* ENTREGAS A DOMICÍLIO

Atendemos FESTAS e CASAMENTOS

R. Roberto Bianchi, 273 e 291 - tel. 476-1453/477-1214 - Jd. Imperador - Suzano

## COLÉGIO & TÉCNICA ALIANÇA

ESCOLA E ENGENHARIA DE  
MANUTENÇÃO ELETRÔNICA



C  
U  
R  
S  
O  
S



o ELETRÔNICA BÁSICA o RÁDIO E SONORI-  
ZAÇÃO o TV PRETO E BRANCO o TV À CORES  
VIDEO K-7 o ELETRÔNICO DIGITAL

R. Ricardo Vilela, 1164 - Mogi das Cruzes

**Para a  
Câmara  
Federal**

José Marcos Gonçalves (PFL)



*Ex-peemedebista, podado, passou para o PFL onde conseguiu uma vaga para disputar à constituinte. Seu verbo eleitoral é: eu malufei, tu malufastes, eles malufaram... a machadadas...  
E mais: IVAN CALAIS (PCB) e NILO NUNES (PDT)*

**Para a Assem**

Oswaldo Regino Ornellas (PSC)



*Para este grande político e amigo de todos, e mais uma vez candidato, a última ouvida no bar do Sérgio:*

— *Cê viu? o Ornellas é candidato de novo.*

— *Mas até quando?*

— *Se o Jacob e o Chico ficarem "quietos", ele será obrigado a ir até o fim...*

*E mais:*

**CARLOS KERIDO (PMC), ROGÉRIO CENTOFANTE (PT), WALTER TAKEMOTO (PT) e FLÁVIO SARDINHA (PDT).**

Norberto Mangueira (PFL)



*O que lhe falta em altura, sobra em esperteza e capacidade para cabalar votos. Costuma dizer em campanha: "Quem tem cura (projeto), Machado e Rei\$ na mão, está com Deus".*

Olavo Câmara (PDT)



*Cada vez que leva "chumbo" forma um "grupo novo". Agora virou brizolista, e se confirmar o seu atual cacife eleitoral deverá ser o primeiro... da lista de cabeça para baixo.*

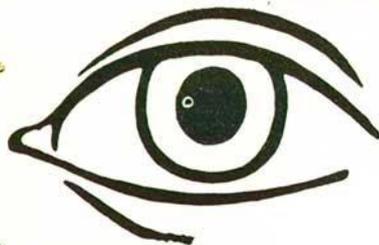


Clovis Berti (PSB)

*Se conseguir mudar a cabeça dos eleitores, como muda de partido, poderá ter chance.*

DE OLHOS CLÍNICA DE OLHOS CLÍNICA

DR. JAIME DE CAMARGO



Médico Oculista - CRM 20.491

Médico especializado reconhecido pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia

Prof. Assistente da Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes

De 2.a a 6.a feira a partir das 13:00 hs.

R. Dr. Campos Salles, 224 - Fone: 476.3842 Centro Suzano

# Os candidatos da cidade

CALDEIRÃO

Aristides Cunha Filho (PSC)



*Graças ao decisivo apoio do nosso Bispo Diocesano e da Comunidade Católica, é considerado como o candidato DIVINO (Não confundir com a festa, pelo amor de Deus)*

Luiz Lacaz (PDT)



*Adepto do Socialismo Moreno apesar de branco vai caçar votos nas filas do INPS. Se eleito promete: Brizola na cabeça... ou na cabeça do Brizola, se perder.*

## bléia Legislativa

Francisco Nogueira (PTB)



*Ex-peemedebista, ex-pedessista, tem feito campanha em todo o Estado. Dono da ITACEL, se cada pacote de arroz que vende num mês representar um voto, deverá ser o mais votado do país. Seu "slogan": Ornellas e Nicolau nunca mais.*

Romildo Campello (PMDB)



*É o político de maior prestígio no Governo Montoro, e nos altos escalões do partido regional. Conseguiu sua vaga no grupo pois o diretório local tentou "rifar" sua candidatura. Tem penetração nas indústrias sindicatos e principalmente na periferia. Costuma cantar votos assim: "Pau que nasce torto não tem jeito, morre torto. Nortista burro, garanto que nasce morto".*

Maurício Najjar (PDS)



*Anti-Montoro, Malufista histórico, grande tribuno, perdeu o padre mas conseguiu o Zé do arroz, tem feito sua campanha e vai se reeleger com as mãos limpas... de dinheiro seu, para variar.*

VOTO FINAL:  
A partida é para todos; a chegada depende de cada um".  
Do jornalista filósofo em Valente).

**KIYOKAWA**  
imóveis creci 8287

**VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS COM ASSISTÊNCIA JURÍDICA COMPLETA**

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP  
Tel. 469-4211 (KS)

# MERCAMEC

SERVIÇO E PEÇAS P/ MERCEDES LTDA.

- o COMPRA, VENDA E TROCA DE CAMINHÕES
- o MECÂNICA, FUNILARIA E PINTURA C/ ESTUFA
- o COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
- o MOTORES RETIFICADOS A BASE DE TROCA



**476-3711**

Rua Major Pinheiro Froes, 970 - Suzano - SP

## ESTUDO

# Nos muros

Tese mostra ação de grupos grafiteiros

Enquanto passeava com seus três filhos na praça do bairro onde mora, a professora universitária Maria Cecília Martha Campos, 39 anos, procurava uma boa idéia que fosse aceita na Pontifícia Universidade Católica como proposta para sua tese de mestrado em Comunicação e Semiótica. Os grafitos e pichações inscritos nos muros e paredes da cidade lhe pareceram um material rico para estudo: "Notei que havia um tema bem próximo a mim", que representava ao mesmo tempo, "uma manifestação quase marginal, uma linguagem à beira dos canais oficiais de Comunicação".

Foi a partir desse ponto que Cecília, graduada em Sociologia e docente da Faculdade de Arquitetura Braz Cubas onde leciona Teoria da Comunicação, iniciou o desenvolvimento do estudo "Grafito: Elementos para Leitura de um Ambiente Urbano", e se viu

envolvida no difícil contato com cerca de dez grupos de pichadores e grafiteiros "à procura de uma tipologia do grafito". Entre eles, a conhecida Gang, atuante na periferia mogiana, mas "semelhante a grupos paulistas e nova-iorquinos".

Considerados por estudiosos dos grandes centros de cultura como fenômeno urbano, atual e coletivo, tanto o grafito como a pichação são tidos por Cecília como "canais informais de ex-



Jorge Beraldo

Maria Cecília: simpatia pelas pichações

pressão por meio da propriedade", possibilitando um verdadeiro "diálogo com a arquitetura". Em sua tese a professora reuniu, ao longo de mais de dois anos de pesquisas, um material que ultrapassa 250 fotografias dispostas num estudo tipológico dirigido para a caracterização do grafito nas últimas três décadas.

Assim, sob orientação da doutora e professora de Comunicação e Semiótica Lucrécia D'Alessio Ferrara, Cecília defende um perfil mais politizado e universitário para os grafitos feitos no município, com tinta e brocha em 60, um caráter meramente utilitário nos repressivos anos 70, e a roupagem consumista adquirida pelas pichações na década atual "quando a manifestação vira moda, se institucionaliza e passa a ser tolerada pela classe dominante".

"Vejo os grafitos com simpatia", declara a professora a quem a Gang homenageou com uma inscrição especial num muro defronte à sua casa.

Após a apresentação da tese à banca examinadora da PUC, em novembro próximo, Cecília deverá registrar o estudo num livro que planeja publicar em 87.

Denise Caboclo

# MOTO NAVA BOUTIQUE

## O SHOPPING DA MOTO

o OFICINA ESPECIALIZADA HONDA YAMAHA - AGRALE

o PEÇAS ORIGINAIS E NÃO ORIGINAIS A MAIS COMPLETA LINHA DE ACESSÓRIOS

o BOUTIQUE

o PAGAMENTO FACILITADO

SEDE PRÓPRIA

R. Cabo Diogo Oliver, 536 - Centro - Tel.: 469-8533 - M. Cruzes

PRIO DE SOL

entrepasto e lanchonete naturalista

Fone: 4699458  
R. Senador Dantas, 362  
R. Princ. Isabel de Bragança, 224  
MOGI DAS CRUZES

**U**ma grande expectativa de trabalho e de vida está cercado a vinda do gerente José Arraes, do Banespa, da agência de Suzano para Mogi das Cruzes, desde julho passado. Morando há quase 20 anos na cidade, Arraes só agora passará a trabalhar também aqui, "o que gera uma esperança boa em todos os níveis. É muito diferente passar a viver e trabalhar num mesmo lugar".

Responsável pela agência número um em depósitos mogianos e detentora de 25 mil contas correntes, o novo gerente diz que seu esquema de ação já existe e sua expectativa maior está na carteira agrícola, "que deverá tomar uma proporção muito boa de agora em diante". Durante uma visita à revista ATO, acompanhado pelo gerente da carteira rural, Renato Arias Caboclo, e pelo engenheiro agrônomo Hélio Kuwajima, responsável pelo atendimento de sete municípios da região, Arraes garantiu que deverão "concentrar seus esforços para adequar este setor e expandi-lo". Para ele, Mogi é também muito forte co-



**Banespa: incentivo aos agricultores**

mercial e industrialmente, porém a área agrícola está precisando de incentivos. Dentro desta mesma idéia, Arraes, que já trabalha há 22 anos em banco, com os cinco últimos no nível de gerente, acredita que é "uma injustiça subsidiar a gasolina e não a agricultura. Acho que nada deve ser subsidiado, mas, se existe algo que deva ser, é a agricultura".

A atenção especial para a agricultura — que inclui até mesmo um serviço especial já implantado no Banespa

de Mogi, com a divulgação diária da cotação de todos os produtos da região, dados fornecidos também por telefone — não significa o esquecimento das outras atividades existentes nesta área, "especialmente o comércio e a indústria, cujos integrantes têm um atendimento pessoal, contato que acho muito importante".

Já para o gerente da Carteira Rural, Renato Caboclo, cuja vinda para Mogi das Cruzes demonstra o interesse do Banespa em valorizar o campo, o trabalho está sendo muito mais de esclarecimento. "Estamos fazendo visitas a bairros rurais, mostrando o que é o crédito rural, suas prioridades, o seguro rural e todos os benefícios que podemos dar ao agricultor."

Com prioridades para a irrigação, solo e programa de leite, o Banespa está mantendo a taxa de três por cento ao ano de juros para o crédito rural, número que os outros bancos já deixaram de lado. "Houve um tempo em que o banco recebia recursos para aplicar na agricultura, hoje aplica seus próprios recursos. O agricultor sabe que, se coloca seu dinheiro aqui, ele vai voltar para o seu setor", conclui Arraes. ●

**ato** 5 ANOS



★ ★ ★  
**HOTEL BINDER**  
**MOGI DAS CRUZES**

O Binder-Mogi lhe oferece todo o conforto de um hotel 3 estrelas: 65 apartamentos equipados com TV a cores, frigobar, telefone, frequência modulada com 3 canais e 9 suítes finamente decoradas, com ar condicionado.

O hotel dispõe ainda de garagem privativa, sala de estar, snack-bar, cabelereiro, salão de beleza e diversas boutiques com variada gama de finos artigos para presentes.

Rua Deodato Wertheimer, 1413 - Centro  
Mogi das Cruzes - Fone (011) 469-6611 - SP

★ ★ ★ Hotel Binder - São Bernardo do Campo - SP  
★ ★ ★ Samambaia Hotel - Goiânia-GO  
★ ★ ★ Hotel Concord - Campo Grande-MS

**O único hotel classe "A" entre  
São Paulo e São José dos Campos**

**KIYOKAWA**  
imóveis creci 8287

O ENDEREÇO CERTO  
DOS BONS NEGÓCIOS

• IMOBILIÁRIOS

R. Navajas, 97 - Mogi das Cruzes - SP  
Tel. 469-4211 (KS)

# Justiça ampliada

## Juiz defende juizados especiais em Mogi das Cruzes

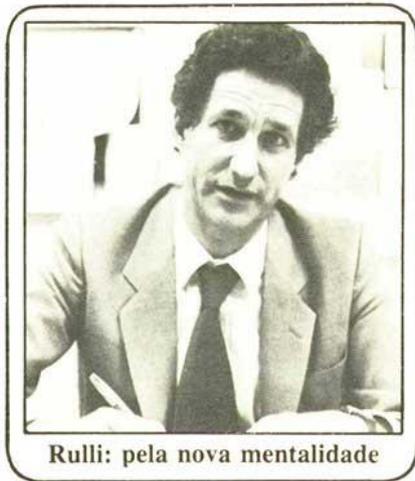
**O** Juizado Especial de Pequenas Causas foi criado em novembro de 84, através da Lei nº 7.244, visando especialmente facilitar o acesso à Justiça do cidadão comum envolvido em pequenos conflitos desde aqueles surgidos nos serviços que contrata, nas compras que faz ou até nos acidentes que sofre. Aprovada a lei federal e após o governador Franco Montoro ter sancionado a estadual, foram implantados os juizados de Santo Amaro e Tatuapé e o de Santana. Antonio Rulli Júnior, 44 anos, é o juiz encarregado do Juizado Informal de Conciliação de Santo Amaro, além de juiz titular da 3ª Vara Cível e juiz eleitoral da mesma região, juiz corregedor do Registro Civil do Brooklin e professor titular de Direito Civil e Tributário da Universidade de Mogi das Cruzes. Nesta entrevista a ATO ele fala sobre os juizados especiais de pequenas causas, o que são, a quem atendem, como funcionam e defende a implantação de um deles em Mogi, uma cidade que, segundo ele, atende às características exigidas para a criação deste novo caminho judiciário.

**ATO** — O que são os juizados especiais de pequenas causas?

**RULLI** — São juizados que permitem ao cidadão comum fazer sua reclamação oralmente; para ações que não ultrapassam, numa primeira fase, no Estado, o valor de dez salários mínimos (Cz\$8.040). Os juizados especiais vão substituir os informais, dos quais se diferencia por terem sentenças válidas como coisa julgada e a parte que não comparecer à conciliação ser julgada à revelia.

**ATO** — Qual é a importância dos juizados de pequenas causas?

**RULLI** — Os juizados atendem a uma camada da população que antes não tinha acesso à Justiça. Acredito que só isso já demonstra sua importância. Aqui em Santo Amaro podemos exemplificar: temos a maior periferia, com mais de dois milhões de habitantes, e que sem o juizado não recorreria ao Judiciário. Mesmo a classe média não iria à Justiça, por exemplo, para resol-



Rulli: pela nova mentalidade

ver uma batida de carro, que fosse ficar em Cz\$ 5 mil, tendo que gastar com advogado para entrar com a ação. Com o juizado, o cidadão vem aqui faz oralmente sua reclamação, que vai ser julgada rapidamente, depois de passar por uma triagem técnica. A idéia-chave dos juizados é facilitar o acesso à Justiça, descomplicando, simplificando e acelerando o processo. A linguagem dos juizados especiais de pequenas causas é informal dentro de um sistema formal e isso também é muito importante pois gerará uma necessária mudança de mentalidade.

**ATO** — Em Santo Amaro como está sendo a receptividade?

**RULLI** — Muito boa e demonstrando que este é o caminho certo para estes pequenos processos. Estamos atendendo uma média de 30 casos por noite e a partir de setembro queremos atingir entre 60 e 100 ações, quando já estará implantado o sistema estadual de pequenas causas. A triagem funciona diariamente das 13 às 18 horas e as sessões de conciliação três vezes por semana, das 18 às 21 horas.

**ATO** — Quais são os tipos de ação mais comuns?

**RULLI** — Atualmente estamos tendo muitas reclamações contra condomínio, cobranças de aluguel e pequenos danos em residências e carros. É bom ressaltar que os juizados funcionam para o direito patrimonial, mas não se aplica sua atuação para causas de pensão alimentícia, falência, débitos fiscais ou acidentes de trabalho, por exemplo.

**ATO** — Como foi implantado o Juizado de Santo Amaro?

**RULLI** — Começou com um trabalho realizado por alunos de Comunicação Social da Universidade de Mogi das Cruzes, coordenados pela professora Maureen de Roque, que pesquisaram, durante um ano, as ações na 3ª Vara de Santo Amaro e acabaram ganhando um prêmio na categoria de Relações Públicas Governamentais, da Associação Brasileira de Relações Públicas. Neste levantamento, intitulado "Juizado de Pequenas Causas", eles provaram que tínhamos aqui uma carga de serviço de aproximadamente 50% das ações com valor inferior a dez salários mínimos. A implantação do Juizado de Santo Amaro, depois desta prova veio naturalmente.

**ATO** — A implantação surge depois de se constatar o volume de ações de pequeno valor?

**RULLI** — Os juizados são implantados em razão da concentração demográfica e número de feitos, isto é, de litigiosidades. É um trabalho feito pelo Tribunal. O desembargador e professor Cândido Dinamarco, um dos autores da lei, está ativando a implantação de um juizado em Garatinguetá e também em Campinas já está sendo implantado o juizado informal.

**ATO** — Na sua opinião Mogi das Cruzes comportaria um juizado de pequenas causas?

**RULLI** — Acho que Mogi tem todas as possibilidades de vir a ter seu juizado, pois é uma grande cidade da chamada Grande São Paulo. Ela tem quatro varas cíveis e precisaria ter o dobro e acho que se for feita uma amostragem teremos um índice muito alto de ações com valores abaixo de dez salários mínimos. Mogi é uma cidade com um fórum acanhado também porque está cercada de muitos pequenos municípios. Além disso, ela tem muitos sítios e chácaras, com contratos de meação.

**ATO** — E quais seriam os primeiros passos para que a cidade recebesse seu juizado de pequenas causas?

**RULLI** — Os juizes da cidade tem que se interessar pela implantação e formar uma comissão organizadora. Os advogados e juizes de Mogi das Cruzes têm um aliado nesta idéia: o professor Cândido Dinamarco, que conhece a cidade e já ministrou curso de especialização lá.

# Cabine Dupla

## VANTAGEM DOBRADA.



DALLAS

A SIDCAR dobra as vantagens de transformar a sua **pick-up** de qualquer ano ou marca:

- 1.º — os vários modelos à sua escolha com acabamento de alto-padrão, bancos anatômicos e reclináveis e forração de luxo, vidros panorâmicos ou de correr e pinturas personalizadas;
- 2.º — **Certificado de Garantia de 2 anos.**



INDIANA

*Exclusive  
(Car Design)*

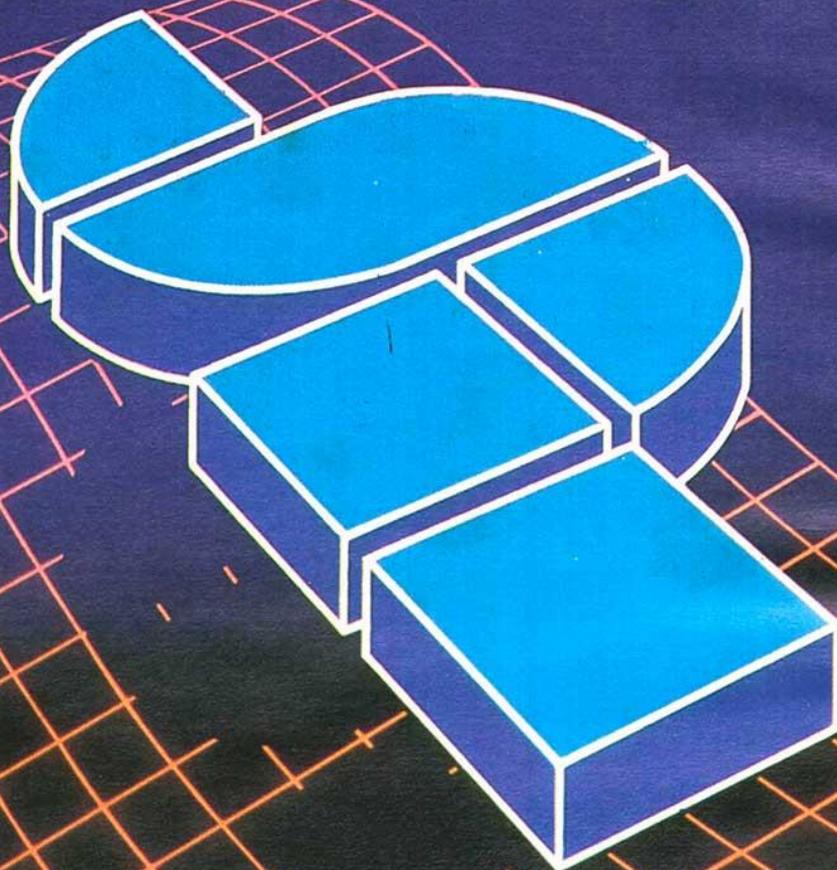
OREGON



# SIDCAR

Av. Gov. Ademar de Barros, 941  
CEP 08700 - Mogi das Cruzes - SP  
Tels.: 469-6803, 460-1755 e 460-1855  
Representantes para Pernambuco,  
Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte  
CENTER CAR: Av. Caxangá, 4435  
Tel.: 271-2011 - Recife - PE

# DA PRÉ-ESCOLA À FACULDADE, PREPARANDO LIDERANÇAS PARA O ANO 2.000



UNIDADE II:  
R. José Urbano Sanches, 315  
Fone: 468-1336

UNIDADE I:  
R. Senador Dantas, 326  
Fone: 469-9499